ANNO XLIII. NUMERO 270. SABBADO 23 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Franklino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Obdon ab., S. Barcella m.
19 Terça. S. Abdias prof., S. Barlaam m.
20 Quarta. S. Octavio m., S. Theope m.
21 Quinta. S. Celso m., S. Heliodoro m.
22 Sexta. S. Cecilia v. m., S. Filemon m.
23 Sabbado. S. Clemente p. m., S. Lucrecia v. m.
24 Domingo. Ss. Firmino e Flora v. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

AVISO

Prevenimos aos nossos assignantes de que as materias contidas no supplemento, que hontem distribuimos, acham-se tambem contidas, em lugar competente, no presente numero.

EXTERIOR.

Tuyuty, 22 de outubro de 1867.

Escrevo-lhe á ultima hora, por isso que está a fechar-se a mala que o *Galgo* deve conduzir.

Entretanto, aproveitando o pouco tempo que nos resta, vou transmittir-lhe algumas noticias deste acampamento.

O estado sanitario das nossas forças nenhuma alteração tem soffrido. Comtudo o numero dos doentes no hospital central excede de 900, regulando baixarem diariamente dos corpos 50 a 60 soldados; e das enfermarias terem alta de 30 a 40.

Além das febres paludosas e outras molestias oriundas deste malfadado solo, tem a nossa soldadesca sido accommettida da diarrhéa, que muitas vezes se transforma em a cholera-morbus, mas nem sempre esta enfermidade apresenta aspecto aterrador, e bem poucos são os doentes que succumbem do mal.

O serviço das enfermarias é feito com grande regularidade e asseio, devido isto não só aos esforços do major Drummond, director do hospital; senão tambem, aos cuidadados do Sr. general visconde de Porto-Alegre, que as visita quasi todos os dias, procurando investigar tudo, para que os doentes não sejam victimas de alguma privação.

Qualquer que seja a hierarchia do enfermo o nobre general dirige-se ao leito de dôr, indaga os seus padecimentos, anima-o a encarar os decretos da Providencia com resignação, e ao mesmo tempo interroga-o sobre o tratamento recebido, e se tem alguma cousa a reclamar para ser attendido.

Serve de delegado do cirurgião-mór neste corpo de exercito o Dr. Corrêa, que desempenha as funcções inherentes ao seu cargo com muita solicitude e zelo pelo serviço publico.

A maior parte dos feridos do combate de 24 do mez ultimo ja tiveram altas como curados; e restam apenas na enfermaria de cirurgia os doentes de ferimentos mais graves, os quaes estão pode-se dizer, livres de todo perigo.

O nobre marquez de Caxias no intuito de dar movimento ás nossas forças tem feito o que é humanamente possivel, ja ordenando reconhecimentos em as posições inimigas, ja mandando desalojal-os quando o ponto occupado offerece meios de ser conquistado sem grande detrimento da nossa gente, e ja finalmente, planejando e executando sorprezas, cujos resultados hão registrado em a nossa historia paginas de verdadeiros triumphos.

Sómente a cavallaria rio-grandense, tendo a sua frente o seu bravo e destemido chefe, o brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, tem cabido taes glorias; confirmando assim a grande confiança que inspira ao paiz e o subido conceito que della fórma o mundo inteiro.

O comboi de hoje trouxe-nos a feliz noticia, de que mais um brilhante feito de armas havia sido conquistado por essa phalange de bravos em as immediações do acampamento de S. Solano, ás 11 e meia horas do dia de hontem.

Segundo informações que nos foram ministradas consta que, sendo o inimigo acostumado a pastar as suas cavalhadas alli, foi sorprendido e cercado por uma força composta das 1ª, 2ª e 5ª divisões de cavallaria, que os levou ás portas das fortificações de Humaitá, deixando elles no campo grande numero de mortos e prisioneiros.

Sobre tal assumpto transcrevo abaixo as cartas recebidas hoje nesse acampamento do brigadeiro Andrade Neves, que ainda esta vez foi o herôe da festa; por quanto demorando-se as 1ª e 6ª divisões em accommetter o inimigo, elle tomou a deliberação de carregar contra aquelle á frente da 2ª divisão que commandava.

« Cópia. — Exm. Sr. visconde. — Felicito a V. Exc. por mais um dia de gloria. A's 11 1/2 horas da manhãa de hontem estavamos promptos para atacar a cavallaria inimiga sobre o centro de Humaitá quando nessa occasião, levando a effeito o nosso proposito, tivemos um combate que durou mais de uma hora. A minha divisão empenhou-se na luta, contando 1,007 praças. As duas divisões da direita, demorando-se em tomar parte na acção, eu á frente da minha gente e o Astrogildo com dous corpos, sendo um tambem da minha divisão, carregámos e os levámos ás portas de Humaitá', até onde morreu gente inimiga, embora estivessem acobertados pelas metralhas, bombas e balas. Nas portas de Humaitá' mandei cortar o telegrapho e trouxe dous grandes rôlos de fio electrico, ficando no campo 1,000 mortos, 200 prisioneiros e mais feridos. Morreram muitos officiaes e outros foram presos.

« Logo serei mais extenso —Andrade Neves. »

« Cópia.—Sobrinho e amigo, 22 de outubro de 1867.—Mais um dia de gloria teve a segunda divisão e o nosso exercito. Hontem, a's 11 1/2 da manhãa estavamos promptos e carregamos sobre todas as cavallarias inimigas e as derrotamos completamente. Perderam elles talvez para mais de mil mortos e duzentos prisioneiros. Eu fui as portas de Humaita' com a minha cavallaria, e até alli se matou gente; depois do que soffremos um fogo tremendo das trincheiras inimigas de metralha, bombas e balas, deixando-os encostados ao Humaita' e o campo coberto de mortos. Tive alguns mortos; o tenente Porto lanceado no peito, e quasi que sou victima de um lançaço. Teu irmão trabalhou muito a's minhas ordens e teus primos. Foi grande o combate. Saudades a todos, pois não posso escrever agora.—Andrade Neves. »

Tambem hontem as forças argentinas deram cópia de si. Tiveram um encontro uma partida paraguaya, e depois de um pequeno combate conseguiram repellir o inimigo, deixando este quasi 80 mortos no campo. O prejuizo do nosso alliado foi pequeno.

Junto uma ordem do dia da esquadra e outra do exercito.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Brasil* em frente ao Humaitá', 15 de outubro de 1867.

Por decreto de 27 de setembro proximo passado houve Sua Magestade o Imperador por bem conferir me o titulo de barão de Inhauma, em remuneração de serviços feitos nesta campanha, que em sua sabedoria julgou o mesmo augusto senhor importantes, e muito principalmente pelo da passagem de Curupaity.

Communicando esta noticia a' esquadra que tenho a honra de commandar, aproveito a occasião para declarar-lhe solemnemente e com toda a lealdade de que sou capaz, que reputo a recompensa com que fui distinguido mais devida aos brilhantes esforços que todos os meus dignos e honrados camaradas teem empregado em servir ao paiz com o mais acrisolado zelo, dedicação e patriotismo, do que aos meus apoucados merecimentos. A distincção, portanto apezar de que só a mim aproveita, reflecte sobre aquelles sem cujos esforços eu não teria a gloria de recebê-la.—Barão de Inhauma, commandante em chefe.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Quartel general em Tuy-Cué, 16 de outubro de 1867.—Ordem do dia n. 140.—S. Exc o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, tendo motivos de suspeitar que o inimigo projectava algum golpe de mão sobre o nosso flanco direito, revelando-se esta sua intenção ja pela sahida de Humaita', nos ultimos dias, de maior força de cavallaria, do que era de costume, ja pelos movimentos e evoluções simuladas, que fazia, procurando approximar-se de nossos postos avançados para o lado de S. Solano, havia dado suas ordens, e expedido as convenientes instrucções, e por ellas se achavam nossas forças de sobreaviso e vigilantes.

Com effeito, no dia 3 do corrente o Sr. coronel Antonio Fernandes Lima, commandante da 6ª divisão de cavallaria, mandando fazer as descobertas do costume ao amanhecer, reconheceu que o inimigo havia occupado com um de seus piquetes a posição áquem do banhado, que servia de linha divisoria entre as suas e as nossas avançadas.

A' vista disto ordenou o mesmo Sr. coronel ao Sr. capitão Agostinho Pereira Leitão, do 20º corpo provisorio, que marchasse para aquelle ponto com 20 praças, e obrigasse o referido piquete a repassar o banhado; o que foi praticado, trocando-se apenas entre as duas forças alguns tiros.

A 2ª divisão de cavallaria, sob o commando do Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, que, segundo as ordens anteriormente recebidas, se achava prompta para qualquer emergencia, ouvindo esse tiroteio seguio immediatamente em sua direcção com pouco mais de 900 homens, e bem assim a 6ª, cuja força excederia pouco mais de 400 praças, aggredindo aquella o inimigo, que em uma forte columna se mostrou a' sua frente, e sobre a esquerda desta, que, por seu turno, atacou uma outra columna inimiga forte de 1,000 homens.

Travadas as respectivas guerrilhas vio-se que o inimigo se retirava lentamente, mas sustentando sempre o fogo, e respondendo com energia aos nossos tiros.

S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe compareceu immediatamente no lugar da acção, e ordenou que a brigada de infantaria, commandada pelo Sr. tenente-coronel João do Rego Barros Falcão, reforçada com duas peças de campanha, transpondo o banhado, que a separava da posição occupada pela 2.ª divisão; se fosse postar na retaguarda desta, determinando o mesmo Exm. Sr. que alguns tiros de granada se fizessem sobre o grosso de cavallaria inimiga, que começou então a retirar-se mais pronunciadamente, parecendo buscar o abrigo das matas proximas, e o de suas trincheiras e não estar disposto a aceitar combate.

Nesta persuasão determinou S Exc. que se retirassem tambem nossas forças, mandando, porém, ao mesmo tempo, que a 1.ª divisão de cavallaria, commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, que, segundo as ordens anteriores, deveria já alli achar-se, forçasse sua marcha e viesse occupar conveniente posto afim de ficar de observação ao inimigo, podendo-se retirar as 2.ª e 6.ª divisões. Effectivamente chegou a 1.ª divisão, e postou-se sobre o flanco direito da 6.ª dando pasto á sua cavalhada.

Começou a 2.ª a retirar se, e bem assim a 6.ª; mas como tivesse esta ultima ainda uma guerrilha estendida sobre o meu flanco direito, fez o Sr. coronel Fernandes retirar sómente parte da força de seu commando, e postar-se a pouca distancia dando pasto aos cavallos, até que se lhe reunisse a outra, que sustentava ainda a citada guerrilha; ordenou ao 50.º corpo de voluntarios de infantaria, commandado pelo Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, e que recebêra ordem de marchar para proteger a sua divisão, que se retirasse para o seu acampamento em S. Solano.

O inimigo, reconhecendo pouca força em sua frente, e vendo desguarnecido o flanco direito, acommetteu por esse lado com uma columna muito superior em numero. O Sr. coronel Fernandes Lima, acudindo promptamente com o resto de sua divisão, recebeu o choque d'aquella columna, travando e sustentando com ella, e contra ella, o mais renhido e desigual combate.

A 2.ª divisão, que ja ia em retirada, contramarchou a galope, ameaçando o flanco direito do inimigo, e para obstar algum ataque pela estrada que liga Humaitá a S. Solano, ordenou o Exm. Sr. brigadeiro Andrade Neves, que nella se postasse o 10.º corpo provisorio, commandado pelo Sr. tenente-coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, e ao mesmo tempo que o Sr. tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, com o 11.º corpo de seu commando, o precedesse e carregasse o inimigo sobre o flanco direito; ordens estas que foram executadas com felicidade, e das quaes resultou cessarem as cargas por parte do inimigo, ficando completamente derrotadas as forças deste que tendiam para S. Solano.

Então avançou a 1.ª divisão em auxilio da 6.ª, e o Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, mandando reforçar a direita desta com a 2.ª brigada sob o commando interino do Sr. tenente coronel João Francisco Jardim, ordenou simultaneamente que o Sr. coronel Manoel de Oliveira Bueno á testa da 1.ª brigada ao seu mando procurasse flanquear a esquerda do inimigo; e para que não nos pudesse este atacar pela retaguarda, transpondo o arroio Fundo, mandou mais o mesmo Sr. brigadeiro Menna Barreto, que o Sr. coronel Santos Corrêa com a força argentina sob seu commando se fosse postar na ponte deste arroio, e d'ahi lhe observasse os movimentos.

O Sr. coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, commandante das nossas forças de infantaria acampadas em S. Solano, tendo tido aviso da situação em que se achavam as forças do Sr. coronel Fernandes Lima, mandou regressar immediatamente em seu auxilio o 50º corpo de voluntarios de infantaria, que vinha ainda em marcha, fazendo seguir logo após e tambem para o mesmo fim o 8º batalhão da mesma arma, commandado pelo Sr. tenente coronel Hermes Ernesto da Fonceca.

O inimigo, sentindo-se acossado pelos flancos, tratou de reforçar o seu centro, e postou-se em posição forte, tendo um profundo banhado na sua frente, e nos flancos espessos bosques, onde se apoiava. Sua força constava de cinco regimentos, fortes de 500 homens cada um, e era composta de cavallaria e infantaria montada.

Nesta occasião, em que elle, com um fogo vivissimo e pertinaz de fusilaria, procurava repellirnos, chegou o 5º corpo de voluntarios, e desenvolveu em linha na retaguarda dos nossos esquadrões que combatiam, os quaes, abrindo do centro para os flancos, deram lugar a que o intrepido Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello mandasse fazer descarga cerrada sobre a cavallaria inimiga, e investisse em seguida para ella. Com a segunda descarga que este corpo deu na mesma formatura, principiaram a vacilar as forças inimigas.

O Sr. coronel Fernandes, aproveitando este ensejo favoravel, ordenou que a sua divisão carregasse com impeto, coadjuvada efficazmente pelas forças da 1ª e 2ª com seus dignos chefes a' frente. Terrivel foi o choque entre as nossas e as cavallarias do inimigo; seguindo-se a mais completa derrota destas, e comprovando mais uma vez as nossas gloriosamente seu denodo e arrojo irresistivel.

Sobre o campo, em que se deu o combate, e que abrangeu cerca de meia legua de extensão, deixou o inimigo mais de 500 cadaveres, além de grande numero de cavallos ensilhados e de muito armamento entre clavinas, lanças, carabinas, espadas e pistolas. Duzentos foram os prisioneiros que fizemos, figurando entre elles cinco officiaes, um dos quaes commandava o 15º corpo, ficando ao mesmo tempo em nosso poder oito estandartes.

Segundo a parte dada pelo Sr. coronel Santos Corrêa, encontrou elle do lado opposto a' ponte do Arroio-Fundo duas partidas inimigas, que foram immediatamente por elle batidas, tomando lhes um prisioneiro, nove vaccas, dous bois mansos e dous cavallos ensilhados, que ficaram em seu poder.

Tivemos fóra de combate 22 homens mortos, inclusive 4 officiaes; 42 feridos gravemente, inclusive 10 ditos; 52 feridos levemente, inclusive 18 ditos e 15 contusos, inclusive 5 ditos.

Nosso triumpho foi grandemente abrilhantado por um facto extraordinario, que S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe apreciou com o maior enthusiasmo, e ordena que delle se faça especial e honrosa menção. Pelo mao estado da cavalhada do 18º corpo provisorio, pertencente a' 7ª brigada da 6ª divisão, muito poucas eram as praças disponiveis para entrar em combate. Alguns de seus officiaes, porém cujos corações patrioticos ardiam no louvavel desejo de tomar parte na luta que se ia travar, colligaram-se formando um meio esquadrão, fazendo tambem delle parte 3 sargentos e 1 cabo de esquadra. Este punhado de bravos armados de lanças, como se fossem todos simples soldados, por tres vezes carregou sobre o inimigo, derribando em torno de si innumeras victimas, e levando o terror a's fileiras inimigas. Por tal feito são dignos dos maiores elogios esses officiaes e praças, e é com grande satisfação que S Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, ordena que seus nomes se declinem, compromettendo-se a recommenda-los fervosamente ao apreciamento do governo e a' alta munificencia do imperador.

Major Antonio Candido de Menezes e Silva; capitães, Manoel dos Reis Nunes, João Manoel Corrêa Vasques, Manoel do Amaral e Silva e José Ribas de Oliveira; tenentes, Antonio José de Barros, Clemente José de Moura, Alfredo Salles de Mello, Marciano José Carneiro da Fontoura e Procopio Gomes de Moraes; alferes, João Adalberto de Oliveira, Vicente Xavier Cardoso, Zeferino Antonio de Oliveira, Vidal Gomes de Campos, Antonio Manoel dos Santos, Antonio de Oliveira Fonceca, Vasco Rodrigues Reginaldo e Eliseo Alvaro Xavier; sargentos, Francisco José Pereira Coimbra, Gregorio Manoel Dobal, Francisco Pires de Oliveira, e o cabo de esquadra Fidelis José Fagundes.

Outrosim manda o mesmo Exm. Sr. elogiar a todos os Srs. officiaes e praças, cujos nomes são mencionados nas partes de seus respectivos chefes, por se terem distinguido no combate, e fazer especial menção dos seguintes: Exms. Srs. brigadeiros José Luiz Menna Barreto, pelas acertadas providencias que tomou desde que chegou ao lugar do combate; José Joaquim de Andrade Neves, pela actividade com que acodio com as forças sob seu commando nas occasiões precisas, e bem assim pelo costumado denodo e bravura com que ainda se houve neste combate; os coroneis Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, pelas promptas e energicas providencias que tomou; Antonio Fernandes Lima, Tristão de Araujo Nobrega, João Niederauer Sobrinho, Caetano Gonçalves da Silva, Manoel de Oliveira Bueno e Camillo Mercio Pereira, pela bravura e arrojo com que se houveram mais esta vez. Pede a justiça que com elogio se mencione o nome do coronel argentino Santos Corrêa, por preencher satisfactoriamente a missão de que fôra encarregado.

Tenentes-coroneis, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, Hippolyto Antonio Ribeiro e Manoel Rodrigues de Oliveira, pela actividade, pericia e galhardia com que se houveram, cumprindo as ordens recebidas e pela bravura com que se portaram mais esta vez.

E bem assim aos Srs. tenentes coroneis João Francisco Jardim, Sezefredo Coelho Alves de Mesquita, commandante da 7ª brigada de cavallaria, José Cardoso de Souza Doca, Bento Martins de Menezes, Belisario Fernandes Lima, Manoel Cypriano de Moraes, José do Amaral Ferrador, João Fagundes da Silva Tavares.

Majores, Isidoro Fernandes de Oliveira, José Lourenço Vieira Souto, Manoel Jacintho Osorio, Manoel Amaro Barbosa, Candido Xavier Rosado, Duarte Corrêa de Mello, João de Barros Leite e Joaquim Antonio Dias, por haverem cumprido meritoriamente seus deveres, sustentando a boa reputação que ja' tem conquistado.

Relação dos Srs. officiaes e praças, mortos, feridos e contusos neste combate.

1ª divisão de cavallaria.

1ª brigada.—1º corpo provisorio.—Feridos levemente, cabo Augusto Candido e soldado José Ricardo dos Santos.

Feridos gravemente: soldado Amaro Ferreira e clarim Malaquias Diogo dos Santos.

Contusos: 1º sargento Boaventura Vicente Machado, forriel Lucidio Ignacio de Avilla, cabo Antonio Monteiro de Souza, soldado José da Rocha e clarim Marcos Baptista da Rosa.

Mortos: tenente Candido Coelho Leal e 1º sargento Francisco da Rocha Pinheiro.

19º corpo dito.—Feridos levemente: soldados Marcolino Cypriano, Manoel Pires, Felicio Dias e Francisco Peres.

Feridos gravemente: forriel Quintino Lemos Quintana e cabo João Goulart.

Mortos: 1º sargento Joaquim Deolindo Vieira e soldado Baldoino Rodrigues do Nascimento.

2ª brigada.—3º regimento.—Morto: anspeçada Candido da Silva.

Feridos gravemente: alferes Luiz Lopes da Rosa cabos Hippolyto da Cruz Costa e Domingos Gervasio da Silva; soldado Joaquim Innocencio de Almeida e clarim Evaristo Cyrino Machado.

Feridos levemente: 1º sargento Florencio Pereira Garcia; 2º dito José Leite Ribeiro, cabo Adão Lopes Vieira; soldados José Geraldo Teixeira, João Antonio da Silva, José Bueno Galvão e clarim João Rodrigues dos Santos.

13º corpo provisorio.—Mortos: alferes Joaquim José Teixeira e soldado João Antonio Martins.

Feridos gravemente: capitão Enéas José Flores; 2º sargento Manoel Moreira da Fontoura Filho; cabos José Martins de Sa', Francisco da Silva Dutra; soldados Antonio Francisco Branco, José Candido da Silva, Severino Munhoz Camargo, Francisco de Paula Castro e Sergio José Alves.

Feridos levemente: 1º sargento Cypriano Rodrigues da Silva; cabo Matheus Antonio de Figueira; soldados Jeronymo Emilio dos Santos, Bento Carmo de Lima, Anastacio da Rosa e José Antonio de Almeida.

2ª divisão de cavallaria.

3ª brigada.—6º corpo provisorio.—Morto: soldado Manoel Ignacio.

Feridos gravemente: capitão Candido Furtado Fausa, alferes Lucas José de Araujo, soldados Seraphim José dos Santos, Belmiro Custodio Alves e José Florencio de Lima.

Feridos levemente: anspeçada Virgilio José de Macedo, soldados Felippe Santiago e Manoel Antonio da Silva.

Contuso: cabo Miguel Pedroso de Oliveira.

7º dito.—Mortos: cabo Marcelino Antonio Ramires e soldado João Antonio de Toledo

Feridos gravemente: major Duarte Corrêa de Mello, alferes Leoncio Francisco Gonçalves; forrieis Amaro Paulo de Souza Filho e Laurindo Antonio Severo; cabo José Astigarraya; soldados Aprisido de Araujo Sa', Antonio Dias da Conceição e Antonio Lauriano da Silva.

Feridos levemente: 2º sargento Polycarpo Antonio Martins; cabo João Pedro; soldados Manoel Antonio de Brum, Manoel Siqueira Chaves e Fidelis da Silva Medeiros.

4ª brigada.—9º corpo provisorio.—Morto: clarim Agostinho Joaquim Paz.

Feridos gravemente: 2º sargento Vicente Ribeiro Lemos e soldado Marciano Alves dos Reis.

Contuso: alferes Francisco Diniz Caldeira.

10º corpo dito.—Ferido gravemente: tenente Ismael da Silva Brandão.

Ferido levemente: tenente Eduardo Alves da Fontoura Riquinho.

Contusos: soldados Antonio Farias e Victor José Ribeiro.

11º corpo dito.—Mortos: clarim João Antonio de Oliveira e soldado José Maria de Oliveira.

Feridos gravemente: 2º sargento João Cardoso de Osorio, cabo João Lopes de Azevedo, soldados João Martins, Renovato Souto e Manoel Fidencio.

Feridos levemente: tenente Manoel Rodrigues de Macedo, 1º sargento Francisco José Bernardes e soldado Saturno Acosta.

Contusos: alferes Antonio Rodrigues da Fonseca Araujo, Sezefredo Pereira de Azambuja, Graciano Amaro da Silveira e soldado Antonio Teixeira de Mello.

6ª divisão de cavallaria.

7ª brigada.—17º corpo provisorio.—Mortos: 1º sargento Generoso Lopes de Almeida; cabos Irenêo Rodrigues Machado, Felicio da Conceição, José Maria, Manoel Izidro e Antonio Rodrigues.

Feridos gravemente: forriel Clarindo Antonio Alves; cabo José Antonio Caldeira.

Feridos levemente: major Sebastião José do Couto; alferes Americo Ferreira da Silva; 1º sargento Victor Estevão Soares; 2º dito Victorino Robim de Medeiros; cabos Zeferino Estevão, Justiniano Pereira de Bittencourt e Manoel de Almeida Santos Velho.

18º corpo dito.—Morto: capitão Felisberto Machado do Amarante.

Ferido gravemente: major Antonio Candido de Menezes e Silva.

Ferido levemente: soldados Cypriano José Bernardes e Manoel Antonio dos Santos.

8ª brigada.—20º corpo provisorio.—Mortos: 1º sargento Fidelis Santiago Machado; 2º dito José dos Santos Filho, e soldado Firmiano Figueiredo.

Feridos gravemente: capitão Agostinho Pereira Leitão e soldados Manoel Achante e Ildefonso Thomaz de Visdo.

Feridos levemente: tenentes João de Freitas Pimentel e Pedro Antonio de Miranda; alferes Manoel do Nascimento Vargas; 2º sargento João Baptista Nunes; forriel Celso José da Silva; cabos Florencio José Bragança e Paulo Manoel da Costa; soldado Estevão da Silva.

Contuso: tenente Sebastião Ferreira Prestes.

25º corpo dito.—Mortos: 1º sargento João da Silva Lago, soldados Lourenço Fernandes e Lauriano Vargas.

Feridos gravemente: alferes Pedro José Lopes; soldados Placido Rodrigues do Nascimento, Manoel José Vieira, Gregorio Antonio da Silva, Pedro Paulo Garcia de Camargo, Anastacio Rabello dos Santos.

Feridos levemente: 1º sargento Raymundo Francisco Ayres; cabo Jacintho José Pinto; soldados Timotheo Lara, Manoel Coelho de Souza, Manoel José de Sella, João Rodrigues do Nascimento, Maximiano Sant'Anna, João Ritto Lopes, João Francisco de Oliveira, Bernardino José Barbosa e Candido José de Souza.

3ª divisão de infantaria, 6ª brigada.

50º corpo de voluntarios.—Ferido gravemente: anspeçada Manoel Francisco do Nascimento.

Ferido levemente: tenente Clodoveu Epaminondas Portella Ferreira.

Contusos: 2º sargento Manoel José dos Santos, forriel Romualdo José de Castro, anspeçadas Francisco Cassiano Bispo e José Francisco de Araujo, soldados José Felix da Silva, Vicente Jorge Alves de Almeida e Simão Pereira da Silva.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

9 de novembro de 1867.

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

De Buenos-Ayres e Montevidéo apenas tivemos folhas de 30 e 31 do passado, um dia além das anteriores, mas foi quanto basta para trazer-nos brilhante confirmação do triumpho a que se referiam os ultimos telegrammas.

O mez de outubro foi nefasto para Lopez, e o dia 21 deve-o elle ter marcado com mais de uma cruz preta no seu calendario.

Em tres pontos foi elle atacado nesse dia e em todos batido com maior ou menor perda para elle. Sobre o arroio Hondo a sua cavallaria, que todos os dias sahia a deixar pastar os seus cavallos, foi atacada pela nossa, seguindo-se ao ataque tão depressa a derrota que foi tudo uma e a mesma cousa.

Tambem tinham sido tomadas as disposições, que o inimigo ficou litteralmente esmagado debaixo das nossas phalanges que muito superiores em armas, cavallos e numero, seriam uns 4,000 homens, o cercaram por todos os lados, não o deixando resfolegar por um momento. Eram 1,200 os Paraguayos, e delles ficaram mortos uns 500, prisioneiros 178, além de estandartes, carretas, bois e cavallos perdidos. Os tristes restos ainda puderam acolher-se as muralhas de Humaytá, cujas baterias de terra troaram então pela primeira vez em defeza dos fugitivos contra as nossas hostes vencedoras.

Dos successos do dia foi este o mais importante.

Ao mesmo tempo mas por outro lado, sobre o passo Canôa, dous regimentos argentinos de cavallaria accommetteram as guardas paraguayas da mesma arma, matando-lhes 70 homens e perseguindo-as até ao alcance do tiro de metralha das fortificações inimigas.

Na madrugada do mesmo dia uma partida de 50 cavalleiros orientaes as ordens do major Coronado abalando do seu acampamento sobre o arrio Hondo, internava-se pelo paiz umas 15 leguas, e chegando até as povoações de Guajucua e Tacuaras, recolhia-se a 23 com 30 prisioneiros, 100 cavallos e 70 e tantas rezes.

Sobre estes diversos feitos temos as seguintes partes officiaes argentinas, faltando ainda as brasileiras que teriam sido para nós mais importantes:

« Quartel-general, 24 de outubro de 1867.

« Exm. Sr. vice-presidente da republica Dr. D. Marcos Paz.

« O dia 21 do corrente foi tão brilhante como o de 3. O inimigo foi atacado por tres partes simultaneamente e em todas soffreu perdas mais ou menos consideraveis.

« As 11 horas da manhãa foi atacada a sua direita coberta por mais de 1,200 homens de cavallaria que elle tinha reorganisado depois da ultima derrota.

« A cavallaria brasileira e dous esquadrões argentinos atacaram por aquelle lado, matando ao inimigo 500 homens, tomando 138 prisioneiros sãos e 90 feridos, entre elles 7 officiaes, e ainda 2 estandartes, 6 carretas com bois e os cavallos sellados, levando a perseguição até as muralhas da fortaleza de Humaytá que pela primeira vez se vio obrigada a fazer fogo das suas baterias de terra para proteger os ultimos dispersados.

« Ao meio dia iniciou o ataque pela esquerda a cavallaria argentina, indo na vanguarda o regimento S. Martinho, protegido pelo regimento n. 3 de linha, e ficando de observação o regimento Lavalle. O combate foi brilhante e feliz, sendo o inimigo levado de roldão até cerca de tiro de metralha das linhas paraguayas que romperam o seu fogo de artilharia, e deixando no campo uns 70 cadaveres, entre os quaes os de 5 officiaes com os respectivos cavallos sellados.

« Entretanto tinha-se destacado de madrugada pela retaguarda do inimigo uma partida composta de 50 homens de cavallaria oriental e alguns praticos do exercito argentino, que conseguio penetrar umas 15 leguas pelo interior do paiz, sorprender as povoações de Guajucua e Tacuaras, aprisionando-o commandante militar e o juiz de paz, com as respectivas guarnições, interceptar varios correios e tomar ainda 30 prisioneiros, 100 animaes cavallares e 50 vaccuns.

« Por conseguinte perdeu o inimigo neste dia 570 mortos e 208 prisioneiros, total 778, sem contar os feridos.

« E' este o duodecimo triumpho parcial que alcançamos depois que nos movemos de Tuyuty, e as perdas soffridas pelo inimigo nestes recontros sobem já a mais de 2.500 homens só entre mortos e prisioneiros, não contados os transfugas, resultado que equivale a uma grande batalha, sem que pela nossa parte tenhamos tido perdas notaveis, sendo antes para admirar o pouco sangue que nos custa isto, o que se explica por terem sido combates de cavallaria em que sempre levamos muita vantagem, graças em parte a superioridade de nossos cavallos.

« Remetto juntos os documentos officiaes relativos aos tres feitos de armas de que fallo, afim de que os mande publicar para honra dos chefes, officiaes e soldados que os praticaram com tanta bizarria como intelligencia.

« Felicitando o por estes novos triumphos, sou, etc.—Bartholomeu Mitre. »

« Nesta grande batalha da vida, torna-se-me grato outro triumpho maior e mais consolador: a cholera-morbus desappareceu completamente. Hontem as completou um mez depois da sua apparição no exercito argentino, e hontem só houve um obito dos primeiros casos e 4 casos novos sem gravidade. A honra desta victoria cabe em primeiro lugar a Deus, e depois ao nosso benemerito corpo medico, que trabalhou com a maior abnegação, ao que deve accrescentar-se o cuidado verdadeiramente paternal dos chefes e officiaes de corpos, que visitavam os doentes a todo o momento, velando pela hygiene do exercito, e confortando sempre os sãos e os enfermos.—Mitre. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

Illm. e Exm. Sr.—Sahindo todos os dias o inimigo pelo nosso flanco direito a dar pasto a sua cavalhada, parece-me muito possivel surprendê-lo por esta occasião, fazendo accommettê-lo pela nossa cavallaria que se acha daquelle lado e que atacará ao mesmo tempo por tres partes.

« No caso de estar V. Exc. conforme com isto, rogo lhe se sirva mandar me dizer para precisar o dia e a hora em que se possa fazer este movimento com mais probabilidade de bom exito, e previno a V. Exc. que posso emprehendê lo com 5,000 homens bem montados, sem incluir os piquetes do costume, em qualquer dia da semana proxima.

« Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Caxias.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, presidente da Republica Argentina e general em chefe dos exercitos alliados.—Está conforme.—Carlos Carranza. »

« O presidente da Republica Argentina, general em chefe dos exercitos alliados.—Quartel-general em Tuyu-Cué, 19 de outubro de 1867.—Ao Illm. e Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

« Recebi o officio de V. Exc. com data de hoje, em que me pondera a possibilidade que offerece o inimigo para ser atacado com exito, por occasião de sahir a dar pasto a sua cavalhada, pedindo-me que declare se estou de accordo com isso, afim de expedir as ordens convenientes.

« Conformo-me muito com a idéa que me manifestou.

« Tinha observado já que ha tres dias a cavallaria inimiga da direita torna a avançar suas posições, offerecendo-nos occasião de dar-lhes novo escarmento, especialmente hontem que se fraccionou em tres divisões e em pessima disposição para ella se fosse atacada. Dispunha-me a fazê-lo sciente disto mesmo, quando recebi o officio a que respondo. Por consequencia póde V. Exc. expedir suas ordens no sentido que me indica, dando aos chefes que teem de executar a impreza as instrucções que julgue convenientes para o melhor exito della.

« Quanto ao dia e hora, V. Exc. determinará o que lhe parecer mais conveniente, servindo-se avisar-me opportunamente, sendo opinião minha que, quanto mais breve melhor, e que não deve passar de amanhãa ou depois se fôr possivel, pois estas opportunidades não se devem deixar perder quando contamos com tão superiores meios da acção em cavallaria.

« Deus guarde a V. Exc.—B. Mitre. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general, Tuyu Cué, 20 de outubro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se dignado V. Exc. approvar o movimento que lhes indiquei hontem como possivel contra as forças de cavallaria inimiga que sahem todos os dias pelo nosso flanco direito a dar pasto a sua cavalhada, expedi as ordens e dei as instrucções precisas aos chefes das quatro divisões de cavallaria que destino para o ataque, marcando-lhes as posições que devem tomar no caso do inimigo vir occupar amanhãa o lugar em que tem estado nestes ultimos dias.

« Estabelecendo-se os nossos signaes que devem fazer-se do mangrulho a' direita da povoação de Tuyu-Cué, designei o dia de amanhãa, depois das dez, para dar principio ao movimento.

« Estão tomadas todas as precauções para o caso do combate tornar-se geral; e todo o exercito do meu commando se acha prevenido, contando com que V. Exc. se sirva approvar tambem esta medida.

« Deus guarde a' V. Exc.—*Marquez de Caxias.* —Illm. e Exm. Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, presidente da Republica Argentina e general em chefe dos exercitos alliados.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Quartel general, Tuyu-Cué, 22 de outubro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Em conformidade do que havia préviamente communicado a' V. Exc., fiz mover hoje ás 11 menos um quarto da manhãa quatro divisões de cavallaria do exercito do meu commando, em direcção ao nosso flanco direito, com o fim de envolver a cavallaria inimiga que se achava postada daquelle lado, e tendo conseguido o meu fim, não obstante os obstaculos que difficultavam este movimento, como banhados, bosques, etc., foi ella batida completamente, escapando apenas alguns corpos que poderam chegar em desordem ás suas trincheiras. Deixaram no campo da batalha uns 500 cadaveres e 138 prisioneiros, entre elles sete officiaes e muitos feridos, dos quaes ja' cinco falleceram. Pela nossa parte tivemos um capitão morto e 30 feridos, entre estes quatro officiaes levemente. Tomaram-se cinco carretas com bois, muito armamento, cavallos arreiados e alguns estandartes.

« Felicito a V. Exc. por este bom triumpho alcançado pelas armas alliadas.

« Deus guarde a' V. Exc.—*Marquez de Caxias.* —Illm. e Exm. Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, presidente da Republica Argentina e general em chefe dos exercitos alliados.

« O presidente da Republica Argentina, general em chefe dos exercitos alliados.

« Quartel-general, Tuyu-Cué, 22 de outubro de 1867.

« Ao Illm. e Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

« Tive a satisfação de receber o officio de V. Exc. datado de hoje, em que se serve communicar-me o resultado do combate travado hontem com o inimigo.

« O completo triumpho que importa este combate, e as vantagens obtidas por elle dão uma gloria mais ás armas alliadas em geral e a' cavallaria brasileira em particular, e honram os chefes, officiaes e soldados que o conseguiram.

« Devolvo a' V. Exc. a felicitação que me dirige por este motivo, felicitando além disto mui especialmente a V. Exc. pelo acerto com que tomou as suas medidas para o melhor exito da empreza—*Bartholomeu Mitre* »

O combate da esquerda pela cavallaria argentina.

« O chefe da divisão da cavallaria.

« Acampamento no Passo de Canôa, 21 de outubro de 1867.—A S. Exc. o Sr. ministro da guerra e marinha chefe do estado-maior general do exercito argentino.

« Hoje ao meio dia puz-me em marcha sobre as guardas inimigas, para lhes chamar a attenção, segundo V. Exc. me havia ordenado, e isto deu lugar a um combate que V. Exc. pôde apreciar, e em que o regimento-general San-Martin com que ataquei mostrou uma vez mais a bizarria com que se conduz no campo de honra.

« Apezar de não ter sido possivel contar todos os cadaveres inimigos, posso assegurar que não desceu de 70, contando-se entre elles 7 officiaes e sargentos, com 20 cavallos arreiados.

« O inimigo foi carregado e vencido em duas occasiões, sendo perseguido até as immediações das suas fortificações, de onde a sua artilharia grossa começou a fazer fogo sobre a nossa infantaria triumphante, sahindo infantaria das trincheiras em protecção a d'elle; emprehendemos a nossa retirada quasi a tiro de metralha das linhas paraguayas, sem sermos hostilisados, não se atrevendo o inimigo a repassar o esteiro protegido pelo seu fogo de artilharia. Pela nossa parte cabiram, cumprindo o seu dever, 3 officiaes mortos e 13 entre feridos e contusos, cuja lista nominal ajunto.

« Resta-me só felicitar a' V. Exc. pela bravura da tropa que combateu, assignalando-se o comportamento do major Martinez (commandante interino do corpo), capitão Morales e alferes Dias que levou o estandarte ao meio da peleja, e que me permitta recommendar expressamente.

« Deus guarde a' V. Exc.—*Emilio Vital.* »

« O presidente da Republica Argentina, general em chefe dos exercitos alliados.

« Quartel general, Tuyu-Cué, 22 de outubro de 1867.

« Ao Exm. Sr. ministro da guerra, chefe do estado maior do exercito, general D. Juan A. Gelly y Obes.

« Recebi o officio de V. Exc. com data de hoje, a que juntou a parte que lhe dirigio o chefe da divisão de cavallaria argentina, sobre o feito de armas de hontem, em execução do movimento de diversão que fôra ordenado.

« A consequencia deste triumpho, apezar do limitado espaço de que se podia dispor para as manobras, e esse mesmo obstruido por obstaculos naturaes e artificiaes que difficultam um combate, o torna ainda mais glorioso e honra em alto grão as forças que o alcançaram.

« Portanto, sirva-se V. Exc. felicitar os chefes, officiaes e tropa que tomaram parte neste combate, e mui particularmente o major Martinez, capitão Morales e porta estandarte Diaz. »

« Deus guarde a' V. Exc.—*Bartholomeu Mitre.* »

Expedição no interior pela cavallaria oriental.

« O general em chefe da divisão oriental em operações.

« Acampamento em Tuyu Cué, outubro 24 de 1867.

« A S. Exc. o presidente da Republica Argentina, general em chefe dos exercitos alliados, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre.

« Tenho a honra de remetter a V. Exc. juntas por cópia a parte do sargento mór D. Hippolito Coronado sobre a excursão executada por elle nos dias 21 e 22 do corrente, remettendo ao mesmo tempo a V. Exc. os prisioneiros a que se refere.

« Felicitando a V. Exc. pelo pequeno triumpho obtido pelas armas alliadas, aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. os sentimentos da minha mais alta consideração e estima.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos.—*Henrique Castro* »

« Acampamento no Arroyo Hondo, 23 de outubro de 1867.

« Ao Sr. general D. Henrique Castro, commandante em chefe da divisão oriental em operações.

« Tenho a honra de communicar a V. Exc. que depois de ter recebido os cavallos que V. Exc. me mandou e as ordens para seguir o movimento combinado, tomei o capitão Silva e o tenente Sabinos como praticos, e dei ordens para que tudo estivesse prompto para marchar na noite de 20 para 21 do corrente.

« A' meia noite sahi de S. Solano e cheguei ao romper do dia ao passo Espinosa, onde encontrei quatro individuos da partida do official Lara, em cujo encalço foi, tomando-lhes os cavallos. Immediatamente atravessei o paço Amarello, tomando os cavallos de dous soldados que encontrei do outro lado, e tratei de ganhar terreno forçando a minha marcha.

« Depois de ter passado o esteiro Poy, acampei por espaço de uma hora, e em seguida marchei em direcção a' villa de S Juan, tomei os postilhões de uma partida destacada de uma força do potreiro Ovelha, ao commando do capitão Antonio Gonzales, e mandei perseguir a partida logrando apanha-la. Soube depois que ia em commissão buscar cavallos, segui para adiante, e encontrei outros correios que iam dar parte da minha entrada, e acampei a' distancia de tres leguas da capella de Guasucua, onde permaneci até as 8 horas da noite; marchei depois na direcção indicada tomando no caminho dous correios, o chefe Masuaro, que era quem recebia as remessas de fazenda para remettê-las a Humaitá, e tendo sabido que chegava uma remessa de potros e algumas vaccas a' villa de Guasucua, contramarchei sobre elle e acampei a meia legua do povoado. Ao clarear do dia 22 cerquei a povoação e tomei os dous chefes e toda a sua guarnição, e tendo sabido positivamente que as familias do coronel Alsina e commandante Sosa ja' haviam sido removidas para Capucú, suspendi a minha marcha sobre S. Juan.

« Regressei forçando minhas marchas perseguindo uma força do tenente Beado e no caminho encontrei o feroz Lara com a sua partida, que fugia cobardemente. Sabendo pelos prisioneiros que me esperavam de emboscada no passo Amarello, no arroio Nembucú, mandei o capitão D. Vemesio Gabiano com dez homens e o cidadão D. José Felix Zavala com ordem de no caso de encontrarem forças inimigas fazerem desoccupar o passo a tiro, mas fôra falsa a noticia.

« Tomei ao inimigo 30 prisioneiros, cerca de 100 cavallos e setenta e tantas rezes, e a bandeira da povoação de Guasucúa.

« Não me demorei mais porque, sendo mui pequena a minha força, 54 homens, apenas chegava para guardar os prisioneiros e animaes, encarregando de cuidar destes ao alferes D. Pedro Alvares e dos prisioneiros ao alferes D. Remigio del Valle, retirei-me até a' villa de Omba, onde acampei, e hoje ás 8 horas da manhãa chegarei ao meu acampamento no arroio Hondo.

« Deste lado de Guasucúa encontrei algumas familias paraguayas que quizeram acompanhar-me, mas não julguei conveniente traze-las

« Deos guarde a V. Exc. – Hippolyto Coronado

« Sr. presidente da Republica Argentina e general em chefe dos exercitos alliados.—Quartel-general em Tuyu-Cué, 24 de outubro de 1867. »

« Ao Sr. general D. Henrique Castro, commandante em chefe da divisão oriental.

« Tive a satisfação de receber o officio de V. Exc., datado de hoje, ao qual servio-se juntar a parte do resultado da excursão effectuada nos dias 21 e 22 do corrente pelo sargento-mór D. Hippolyto Coronado, remettendo-me tambem os prisioneiros tomados pelo dito chefe, os quaes igualmente recebi.

« Os vantajosos resultados dessa expedição a tornam summamente importante e honra para as forças que a realisaram, attendendo ao seu reduzido numero; e ao devolver a V. Exc. a felicitação que me dirige pelo feliz exito desta empreza, espero felicite V. Ex. igualmente ao major Coronado e aos officiaes e tropa que a levaram a effeito.

« Devolvo a V. Exc. os prisioneiros que me enviou, para que lhes dê o conveniente destino.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos.—Bartholomeu Mitre. »

A seguinte correspondencia, que transcrevemos das folhas do Rio da Prata, refere ainda alguns pormenores interessantes.

« Acampamento de Tuyu-Cué, 24 de outubro de 1867.—Esta semana tem sido tão fecunda como esteril foi a passada.

« O exercito alliado foi feliz na direita, na esquerda e no interior do paiz.

« Na direita uma formidavel columna de cavallaria, 4,000 homens, montada em cavallos de primeira ordem, atacou o inimigo na manhãa do dia 21 e o derrotou completamente.

« Os Brasileiros moveram-se em 4 columnas de 1,000 homens mais ou menos cada uma dellas, e atacando impetuosamente as guardas e piquetes avançados do inimigo cahiram sobre suas reservas, acutilando-as em todas as direcções.

« Os Paraguayos seriam 1,200.

« A superioridade do numero das cavalgaduras e das armas (ha regimentos brasileiros armados de carabinas de sete tiros que se carregam pela culatra, systema Spenser), permitte acreditar sem difficuldade que desta vez, como da anterior, a mortandade fosse espantosa, tanto mais que como sempre os Paraguayos pelejaram com esse valor fanatico de que só ha exemplo nas guerras da religião.

« Tres episodios darão a medida da tempera daquelles pobres Paraguayos

« Perseguido um regimento seu até a' borda de uma lagôa por forças superiores, vio que outra columna lhe sahia pela frente, rodeando tambem a lagôa; fez alto, meio regimento dá volta e ataca as forças que o perseguiam; a outra metade volta a' esquerda e atira-se a' lagôa no intuito de sahir pela retaguarda da columna que os atacava pela frente, e trava-se um combate encarniçado. Sessenta Paraguayos que ficaram dentro da lagôa, que era pequena, exhortados a render-se, recusaram faze-lo e succumbiram todos.

« Um Paraguayo, cercado por 20 brasileiros, pelejou em retirada a pé, quadra e meia, approximando-se de um lago, e uma vez perto delle, deitou-se a' agua como um peixe; foi necessario mata-lo, porque se não escapava.

« Um capitão brasileiro que intercedia a favor de um grupo de feridos que recusavam render-se foi morto pelos mesmos que queria salvar.

« As columnas brasileiras avançaram até tiro de peça de Humaitá, que fez fogo com precipitação, protegendo a retirada dos poucos dispersos que a pé e a cavallo buscavam salvação e asylo dentro das trincheiras, chegando algumas forças até perto do passo Tayi; e para que não fique duvida de que o valor por excellencia de Lopez é o de fazer matar os seus soldados, ainda quando se retiravam vencedores os Brasileiros, sahiram 300 homens da trincheira e formaram em linha de atiradores.

« Chefes argentinos autorisados, que percorreram o campo da batalha, asseguram que o inimigo deixou estendidos mais de 500 mortos. Os prisioneiros são 140, entre elles 80 feridos. Ha tambem alguns officiaes prisioneiros, alguns sãos e outros feridos.

« Tomaram-se alguns estandartes.

« As perdas brasileiras são insignificantes.

« Quasi ao mesmo tempo que se dava este combate pela direita os regimentos argentinos S. Martinho e 3 de cavallaria atacavam as guardas paraguayas acutilando-as até ás suas reservas. O meu batalhão estava de avançada e pode ver claramente o que se passava.

« Esta operação combinou-se de modo que rodeando uma matta, o S. Martinho pela direita e o 3 pela esquerda, podesse o ultimo flanquear o inimigo emquanto o primeiro atacava pela frente.

« Desgraçadamente o major Martinez, que commandava o S. Martinho, por achar-se o commandante Alvarez em Corrientes convalescendo de suas feridas, levado pelo ardor do seu temperamento, antecipou-se ao movimento do 3 e comprometteu a operação, lutando com forças superiores e dando tres cargas, nas quaes foi vencedor e vencido ao mesmo tempo.

« Na primeira e segunda houve ennovelamento. Na terceira, vendo o inimigo o 3º corpo de reserva, cedeu-nos o terreno até chegar a tiro de metralha de suas trincheiras, e não se moveu sobre S. Martinho senão quando este se retirou, recolhendo seus mortos e feridos debaixo da protecção dos seus atiradores.

« A nossa retirada effectuou-se a trote, apezar dos fogos da bateria angular do inimigo, que deu treze tiros muito mal dirigidos; quatro fizeram explosão na bocca da peça, dous projectis cahiram á retaguarda da sua propria cavallaria e dos restantes só uma bomba fez explosão entre os nossos, sem sequer abatar-nos.

« Esta operação foi dirigida pelo coronel Vidal em pessoa, tendo por ajudante de ordens o major Millan.

« Os esquadrões de operação que commandava o major Martinez eram dous, e o coronel Vidal ia a' frente de outro que ameaçava o flanco do inimigo.

« Nossas perdas são sensiveis.

« Neste combate, em que officiaes de credito calculam as perdas do inimigo em sete officiaes e sessenta praças mortas, houve dous episodios que merecem menção.

« O capitão Morales, homem de mais de 50 annos, e um soldado paraguayo, lutaram braço a braço como dous heróes da antiguidade, succumbindo o Paraguayo depois de ter estado longo tempo abraçado com o seu adversario, que por um raro acaso sahio illeso.

« O porta-bandeira Martinez, rodeado no ennovelamento por dez inimigos, salvou gloriosamente o nosso estandarte, devendo a vida a terem-se os Paraguayos empenhado menos em ferir ou mata-lo do que em apoderar-se da insignia confiada a' sua bravura.

« O regimento S. Martinho, desta vez, como das outras, deu provas de muita disciplina e grande valor. Nós que o vimos carregar tres vezes á brida solta, ennovelar-se e retirar-se passo a passo, cumprimos o dever de saudar nelle o nome que perpetúa a gloriosa memoria de nossos antepassados.

« O sabreamento que levou o inimigo por este lado foi tão sério que não se atreveu no dia seguinte a occupar suas posições abandonadas, levantando de novo o seu primeiro mangrulho de observação, que tinha sido derrubado.

« Em quanto a nossa direita e a nossa esquerda eram theatro dos successos que acabo de referir, uma pequena partida, 60 homens argentinos e orientaes, ao mando do major Coronado, penetravam no interior chegando até Guasucúa, a 10 leguas d'aqui, tomando 30 prisioneiros, entre elles o juiz de paz daquella villa, a quem sorprendeu com o commandante militar de Tacuaras, que alli se achava a serviço, tomando 100 cabeças de gado vaccum, 30 cavallos e uma quantidade de papeis curiosos. Ha entre estes varias ordens em referencia ao abandono do paiz que decretou Lopez e que revelam a grande escassez e miseria que alli reinam.

« Em uma das referidas ordens, regulando o modo de distribuir rações ás familias que emigram, ainda que com gado de propriedade particular, recommenda-se que se não desperdice nem o *sangue* das rezes que se carnearem, remettendo o couro e o sebo para Humaitá.

« Tanto em Guasucúa como em Tacuaras não ha população feminil, toda esta' reconcentrada sobre Caapucú, onde existem varias familias argentinas das que foram arrebatadas de Corrientes; tudo esta' deserto, e as ordens são que se alcançarmos sobre Caapucú, siga a emigração até o interior, recolhendo as familias quando passarmos, e ficando nas villas um numero determinado de moradores.

« Ha entre estes prisioneiros alguns de candura primitiva.

« Vi hoje um delles, ao encontrar-se com seu padrinho, parar a certa distancia delle, unir as mãos em attitude religiosa e não lhe dar os bons dias senão depois de rezar em voz alta o *coram populo*, o *bemdito*. O padrinho, que era um velho de 80 annos, fitou-o com a frieza caracteristica do Paraguayo e deu-lhe a benção.

« Contaram-me que, tendo outro Paraguayo dito que Lopez lhes havia feito uma proclamação, dizendo-lhes que logo que montasse o seu *cavallo branco* não haveria nação na terra que o vencesse, perguntou-lhe alguem se esse cavallo tinha alguma virtude, ao que encolhendo os hombros respondeu o pobre diabo—*quem sabe!*

« Neste—*quem sabe*—pronunciado mais com ar de convicção do que de duvida, esta' daguerreotypado o governo de Lopez no Paraguay.

« Dizem estes passados que no Pilar ha 700 infantes, dos quaes uma pequena parte esta' em terra e o resto a bordo de dous vapores, que continuam a introduzir gado em Humaitá, e alguns asseguram que o passo do Tuyi esta' occupado.

« Temos prisioneiro o filho do famoso alferes Boado, e o não menos celebre alferes Vera escapou a unhas de bom cavallo ao major Coronado.

« Tivemos ha dias um parlamentario conduzindo despachos para o agente francez no Prata.

« Dizem os que fallaram com elle que na sua comitiva vinha um tenente de 14 annos, que por seu porte, seu trajo e pelas attenções que lhe prodigalisavam devia ser o filho de Lopez e de madama Lynch. O rapaz disse muita fanfarronada a que ninguem respondeu. Insistio sobretudo na bravura dos Paraguayos. Se os filhos se parecem com os pais, não ha duvida que o tal tenentezito deve ser filho de Lopez, pois parece-se tanto com seu pai, no que diz respeito a' fanfarronice, com uma gota d'agua se assemelha a outra.

« Reina mais animação no exercito, tendo desapparecido o cholera, pois são contados os casos que apparecem. »

Uma correspondencia para a *Nacion Argentina*, relatando mui succintamente o ataque da cavallaria rio-grandense, accrescenta :

« As perdas dos Brasileiros não as conheço exactamente; mas, segundo me disse o coronel Paranhos, são muito insignificantes.

« Diz-me este mesmo coronel que hoje (22) ou amanhãa deve o marquez de Caxias marchar em pessoa para occupar Tayi e o arroio Hondo, e com isto ficara' Lopez inteiramente cercado e perdido. »

Todas as correspondencias são concordes em que o cholera-morbus desapparecêra do acampamento dos alliados. Relativamente a' esquadra, apenas se refere que continuava a bombardear activamente as fortificações paraguayas sobre o rio.

As datas do interior são : Porto Alegre 31 do passado, Rio-Grande 3 e Santa Catharina 5 do corrente.

Na provincia de S. Pedro do Sul continuava regularmente os seus trabalhos a respectiva assembléa legislativa.

Na sessão de 28 do passado approvou aquella corporação um requerimento da commissão de industria, pedindo que se reenvie a' presidencia da provincia o contrato do caes do Rio-Grande, com a nova proposta do Sr. Durão, afim de ser tomada em consideração, visto a assembléa não ser competente para aceitar modificações.

A' mesma assembléa foi presente um parecer da commissão de commercio e industria sobre a desobstrucção da barra de S. Gonçalo, autorisando se o presidente da provincia a conceder a' companhia que se organisar, para realisar a desobstrucção da barra do rio S. Gonçalo, 8 % sobre um capital que não devera' exceder de 300:000$000, cobrando-se, para pagamento dos juros, impostos sobre o valor dos productos provinciaes, que transitam pelo canal da citada barra, por arroba de lotação das embarcações de coberta da navegação interna, que transitam pelo mesmo rio, como direito de licença annual, e tambem dos navios de barra fóra.

Por actos da presidencia de 25 do passado foram dispensados dos commandos: do corpo provisorio da guarda nacional da cidade de Bagé, o tenente-coronel José Facundo da Silva Tavares, e da secção de batalhão da mesma cidade, o major João Antonio Cirne; sendo nomeados para substitui-los, ao primeiro o major Barcellos, fiscal do mesmo corpo, e ao segundo o capitão Firmino Xavier de Mello.

Tinham sido assassinados no Jaguarão um trabalhador de charqueada e um desertor do exercito.

Nada encontramos de interesse nas folhas de Santa Catharina.

No dia 6 do corrente, ás 7 horas da tarde, S. M. o Imperador recebeu em audiencia particular ao Sr. Eduardo Thornton, que entregou ao mesmo augusto senhor a carta que poz termo a' sua missão de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. a rainha da Grãa-Bretanha, nesta côrte.

Fica interinamente exercendo as funcções de encarregado de negocios o Sr. Francis John Pakenham, secretario da legação britannica, em quanto não chega o successor do Sr. Thornton.

— 10 —

Por cartas imperiaes de 9 de novembro do corrente foram nomeados :

Os subditos francezes Audibert Maire, cavalleiro da ordem de Christo; Reinard, chefe da estação, e Gustave Duclos, sub-inspectores de alfandega cavalleiros da ordem da Rosa.

Por decretos da mesma data:

Fez-se mercê do titulo de barão de Araçagi ao Dr. Francisco de Caldas Lins.

Foram nomeados em attenção ao denodo e bravura de que deram provas no combate do Alegre, pelejado a 11 de julho ultimo no rio S. Lourenço :

Commendador da ordem da Rosa, o capitão-tenente Balduino José Ferreira de Aguiar.

Official da mesma ordem, o capitão de commissão do 1º corpo da guarda nacional Feliciano Galiope Monteiro de Mello.

Cavalleiros da mesma ordem, os alferes de commissão do mesmo corpo Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, João Luiz Pereira e Manoel Gomes de Menezes, alferes do 5º batalhão de artilharia a pé Rodolpho Scheneider, e cirurgião de commissão Damião José Soares.

Cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, o fiel de 2ª classe do corpo de fazenda, pertencente a flotilha de Matto-Grosso, José Antonio Vieira de Araujo.

Cavalleiros da ordem da Rosa: o furriel do corpo de imperiaes marinheiros Antonio de Souza Benevides, cabo do mesmo corpo Antonio Antunes Maciel, guardião Manoel de Jesus, imperiaes marinheiros de 1ª classe Ladislao Alves da Cunha e Gregorio Dias, 2º machinista Antonio Henrique de Araujo Maia, e o Carpinteiro Herculano José de Oliveira, todos pertencentes a flotilha de Matto Grosso.

Em attenção aos serviços prestados no combate de 2 de maio do anno passado foram nomeados os alferes Antonio Augusto da Frota Menezes e Rogerio Mathias do Espirito Santo, cavalleiros da ordem da Rosa.

Foram concedidas as seguintes pensões :

A Maria Manoela de Pinho, residente na capital de Matto Grosso, e mãe do imperial marinheiro Ricardo José Rodrigues, morto no combate do Alegre 180$ annuaes.

A Anna Peixoto, residente na Barra do Aricamarim, da mesma provincia, e mãe do ex-imperial marinheiro Diogo de Almeida, morto em consequencia de ferimentos recebidos no dito combate, 180$ annuaes.

Ao 2º sargento do 1º corpo de caçadores a cavallo, Joaquim José da Rosa, 600 reis diarios; aos soldados do 2º batalhão de infantaria, Manoel dos Anjos de Souza; do 10º dito, João Sabino dos Santos; do 15º dito, Benedicto Marcellino e Luiz Rodrigues de Oliveira; do 15º corpo de voluntarios da patria, José Leonel de Souza; do 20º dito, José Bernardino de Souza,; do 27º dito, Antonio Ribeiro da Cunha; do 31º dito, Antonio Narciso; do 39º dito, Luiz Carvalho da Cunha; do 53º dito, José Francisco da Silva; do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, José Candido da Rocha; do 2º regimento de cavallaria ligeira, Pedro Antonio de Oliveira; e ao voluntario da patria adido ao asylo de invalidos da côrte João Gonçalves dos Santos, todos invalidados em campanha, 400 reis diarios a cada um.

Por decreto de 22 de outubro foram approvados os estatutos da sociedade de Benevolencia Britannica, concedendo-se a mesma autorisação para exercer suas funcções.

Na conformidade de immediata e imperial resolução de 6 do corrente, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, houve por bem S. M. o imperador, por decreto de 9 tambem do corrente, commutar em 10 annos de prisão com trabalhos a pena de morte em que foram condemnados o particular do 10º batalhão de infantaria Etelvino Antonio Fernandes e os soldados do 4º de artilharia a pé Francisco Antonio das Chagas, e do 38º corpo de voluntarios da patria Luiz Francisco Dias; e em 20 annos tambem com trabalhos em que foram igualmente condemnados os soldados do 5º batalhão de infantaria Raymundo Francisco dos Anjos e do 7º da dita arma Manoel Dutra dos Santos.

Por decretos de 6 do corrente :

Foi reformado no mesmo posto o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 37 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Joaquim de Almeida Catanho.

Foram removidos :

O chefe de policia da provincia do Espirito-Santo, Carlos de Siqueira Pinto, para igual cargo na de Sergipe.

O chefe de policia da provincia de Sergipe, Antero Cicero de Assis, para igual cargo na do Espirito Santo.

O chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Gervasio Campello Pires Ferreira, para igual cargo na de Santa-Catharina.

O chefe de policia da provincia de Santa-Catharina, Belarmino Peregrino da Gama Mello, para igual cargo na de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados :

O juiz de direito Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, chefe de policia da provincia de Matto-Grosso.

O tenente-coronel José Vicente de Medeiros, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Penedo e Traipú, da provincia das Alagoas.

O capitão Antonio Rodrigues de Freitas Junior, tenente-coronel commandante do batalhão n. 37 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Antonio Gomes Coutinho, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Principe Imperial e annexos, da provincia do Piauhy.

Ignacio de Souza Lima, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

O tenente-coronel aggregado Gabriel de Araujo Costa, tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 4 da guarda nacional da provincia do Piauhy.

José Gomes Coutinho de Macedo, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 32 da guarda nacional da dita provincia.

Foram transferidos para o commando superior da guarda nacional do municipio de Marvão da mesma provincia :

O coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Principe Imperial e mais annexos Antonio Fernandes de Vasconcellos.

O tenente coronel chefe do estado-maior do dito commando-superior Miguel José Cardoso.

Os majores ajudantes d'ordens do referido commando superior Clemente Gomes Pereira e Manoel Isidoro Vieira.

O capitão secretario geral do dito commando superior Antonio Cesar de Almeida.

O capitão quartel-mestre do referido commandante superior Ludgero Alves Lima.

O capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior Felix Antonio de Moraes Vasconcellos.

Foi declarado sem effeito o decreto de 16 de agosto ultimo, na parte em que nomeou o major Bento da Costa Villar, para ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Alhandra, da provincia da Parahyba.

Por decretos de 26 de outubro ultimo :

Foi marcado o 2º uniforme para o batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, o qual usara' de fardetas de panno azul avivadas de branco, com meias gollas e carcellas de panno amarello e bonet à Cavaignac, com frisos brancos e galão de panno amarello.

Foi elevado a oito o numero de companhias do batalhão de infantaria n. 8 do serviço activo da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Brasil*, em frente ao porto Eliziario, 24 de outubro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Em tempo communiquei a V. Exc. que o fogo da esquadra de encouraçados havia destruido as chatas sobre as quaes passavam as amarras que atravessam o canal de Humaitá, ficando em nosso poder duas dessas embarcações, que empregamos, depois de devidamente reparadas, como deposito de munições no porto Eliziario.

Com grande trabalho puderam os Paraguayos collocar no mesmo lugar outra chata, que do nosso ancoradouro conheciamos estar preparada com mais algum esmero, e ser destinada para machinas infernaes, talvez ou outro fim devastador.

A posição em que era este trabalho preparado não permittia que lhe obstassemos completamente. Comtudo, ao que nos pareceu, não foi elle terminado sem que custasse algumas vidas aos que o executavam.

Dei ordem para que os bombardeadores atirassem uma ou outra vez sobre essa chata, já collocada mais ao nosso alcance.

Ante hontem, pelas 11 horas da manhão pouco mais ou menos, uma bomba, dirigida de bordo do *Silvado*, pelo 1º tenente Custodio José de Mello, arrebentou sobre ella, arrombou-a e metteu-a no fundo, e bem assim a outra embarcação menor que estava a ella atracada.

Vio-se que do seu bojo sahia uma grande bola acompanhada de pequenas outras, que a corrente trazia já rio abaixo. O chefe Alvim tinha tomado as convenientes medidas para mandar apprehender estes curiosos objectos, quando a revessa da agua os ensacou de encontro as barrancas das fortificações.

A importancia que o inimigo ligava a estes objectos revelou-se logo, porque correndo atropelladamente por sobre as muralhas, fizeram fogo de bala rasa, metralha e fuzilaria, até que a fortuna lhes deparou a revessa de agua, vinda tanto a proposito, que lhes trouxe as mãos esses objectos, sem os quaes ficamos ignorando mais alguma nova difficuldade creada a passagem de Humaitá.

As copias que V. Exc. encontrara' juntas, tratam mais detalhadamente deste acontecimento, em consequencia do qual mandei, como foi proposto pelo chefe Alvim, elogiar em ordem do dia o 1º tenente Custodio José de Mello, official estudioso, que ja' tive mais occasião de elogiar quando commandou interinamente o *Barroso*.

Aproveitarei tambem esta occasião para participar a V. Exc. que o chefe Elisiario me da' noticia de haver, no dia 21 uma bomba nossa de 10 pollegadas arrebentado sobre o parapeito de Curupaity, produzindo tão forte detonação que fez estremecer os navios surtos em Curuzú, seguindo-se-lhe espessa fumaça, precedida por grande chamma, o que denota ter voado algum dos paiores subterraneos em que costuma o inimigo guardar sua polvora junto as baterias.

Nada mais tem occorrido digno de menção durante estes ultimos dias.

Nossas communicações pelo Chaco tornam-se cada dia mais faceis; a esquadra de Curuzú ja' reconhece os signaes que deste ponto lhe faço, os encouraçados acham-se com mantimentos até o fim de novembro, e com as precisas munições navaes e de guerra.

O estado sanitario é muito regular.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — Barão de Inhauma, commandante em chefe.

— 11 —

Da ordem do dia n. 595, expedida pela repartição do ajudante-general em 8 do corrente, extratamos o seguinte :

Em 31 de outubro proximo findo foi declarado que o secretario do commando geral de artilharia deve ser considerado membro adjunto da commissão de melhoramentos do material do exercito, afim de servir tambem de secretario da mesma commissão.

Nomeações.—Do Sr. Domingos José Pereira das Neves para o lugar de almoxarife da fabrica de ferro de S. João de Ipanema.—Portaria de 5 do corrente.

Exonerações.—Dos Srs. coronel do corpo de engenheiros conselheiro José Joaquim Rodrigues Lopes, a seu pedido, em data de 11 de Setembro ultimo, da commissão de discriminar as terras da colonia de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, conforme participou o ministerio da agricultura; sendo determinado em data de 2 do corrente, que o mesmo Sr. conselheiro reassumisse o exercicio do lugar de secretario de guerra.

Tenente-coronel do mesmo corpo Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, do exercicio interino de secretario de guerra, em consequencia da determinação declarada.—Em 2 do corrente.

— 12 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o dique imperial, as serrarias a vapor e os encouraçados em construcção na ilha das Cobras, o navio escola, o monitor *Alagoas*, e o edificio do muséo nacional.

Por decretos de 9 do corrente mez de novembro foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o Paraguay :

De 500 rs. diarios ao furriel do 39º corpo de voluntarios da patria Saturnino de Araujo Rego, e aos anspeçadas do 4º batalhão de infantaria Joaquim Pinto Ferreira da Costa, e do 12º Firmino José dos Santos, e do 31º corpo de voluntarios da patria Quirino Pereira de Carvalho.

De 200 rs. diarios :

Ao 2º cadete do 24º corpo de voluntarios da patria Firmino José Custodio de Oliveira.

Aos soldados :

Do 6º batalhão de infantaria, João Sabino do Nascimento.

Do 10º dito, Augusto de Aquino Brandão.

Do dito dito, Francisco Pereira da Silva.

Do 13º dito, João Antonio dos Santos.

Do 25º corpo de voluntarios da patria, Gregorio Joaquim da Silva.

Do 27º dito, Antonio José da Cunha.

Do 35º dito, João Venancio Maria.

Do 38º dito, José Clemente de Moura.

Todas estas pensões dependem da approvação da assembléa geral.

Nomeações.—Tendo sido concedida na forma da lei e por decreto de 18 de setembro do corrente anno a aposentadoria ao escrivão da 2ª classe do almoxarifado do arsenal de guerra da côrte Fortunato José de Almeida Tinoco, foi nomeado por decreto de 9 do corrente para esse lugar o amanuense do escrivão das officinas do mesmo arsenal Ignacio Maria Rangel.

Por portaria de 11 do corrente mandou-se ficar sem effeito a nomeação de José Joaquim do Couto, para o lugar de amanuense das officinas do arsenal de guerra da côrte, por não se haver apresentado para tomar posse do referido lugar.

Por portaria da mesma data foram nomeados amanuenses do escrivão das officinas do mesmo arsenal Francisco Martim Chaves e Fortunato José Francisco Lopes Junior.

— 13 —

Por aviso de 31 do passado foi nomeado para commandar o monitor *Alagoas*, ultimamente lançado ao mar, o 1º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity.

Falleceu ante-hontem em consequencia de molestia adquirida em campanha, o Sr. conselheiro brigadeiro Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.

O illustre finado era chefe do corpo de saúde do exercito, membro titular da secção cirurgica da academia imperial de medicina e condecorado com a grande dignitaria da ordem da Rosa, o officialato da imperial ordem do Cruzeiro, o habito da de S. Bento de Aviz e com o da de Christo.

— 14 —

Hontem de manhãa um telegramma da estação telegraphica de S. Sebastião, annunciando ter passado á vista, vindo do sul, um vapor embandeirado, poz toda a cidade em alegre alvoroto. Com effeito, as 10 horas e meia da noite fundeava no nosso porto o transporte *Galgo*, portador de tão boas novas, que deixam entrever proximo o termo da longa campanha do Paraguay.

Varios e importantes triumphos alcançaram as armas alliadas nos dias decorridos depois das ultimas noticias. Á todos sobrepuja pelo numero das tropas empenhadas no combate, o que no dia 3 do corrente ganharam os nossos bravos nas trincheiras de Tayuty. A este respeito apenas temos, porém, as seguintes communicações telegraphicas de Buenos-Ayres para Montevidéo á ultima hora :

« No dia 3 de novembro deu-se uma batalha em Tuyuty.

« Os Paraguayos, em numero de 8,000, vieram atacar o nosso acampamento, sorprendendo a vanguarda, forçando a primeira linha e tomando-nos algumas trincheiras.

« Travou-se então um combate mortifero para os Paraguayos.

« O visconde de Porto Alegre mandou sahir fóra das trincheiras, carregando vigorosamente o inimigo, que se retirou derrotado, deixando 2,000 mortos.

« Os Paraguayos conseguiram incendiar o commercio e os depositos dos fornecedores argentinos, mas os que para isto se desviaram, não podendo reencorporar-se na sua retirada, foram todos mortos.

« O inimigo levou duas peças de campanha.

« Os alliados perderam 700 homens, mas as trincheiras, valias, ruas ficaram atulhadas de cadaveres.

« Menna Barreto foi ferido no rosto. O visconde de Porto-Alegre ficou contuso, matando com a sua propria mão o coronel paraguayo que commandava o ataque, um tal Castilla. »

Outros telegrammas dão 800 mortos e 150 prisioneiros paraguayos; contando-se entre os primeiros muitos chefes e officiaes.

Outro triumpho, não menos importante pelo resultado, foi o que alcançou a guarnição que tinhamos em Tayi, ponto ultimamente occupado pelos alliados. O respectivo telegramma diz assim :

« No dia 2 desembarcaram no passo de Tayi 800 Paraguayos, protegidos por tres vapores.

« No mesmo dia foram atacados pelos alliados, que mataram todos os Paraguayos, mettendo a pique os tres vapores. »

Entre os feitos de armas dos dias anteriores sobresahem a occupação do Tayi, a que nos referimos, a da villa do Pilar, e um brilhante combate no potreiro Ovelha. A este respeito o melhor que podemos fazer é transcrever as seguintes peças officiaes :

« Quartel-general em Tuyu-Cué, 31 de outubro de 1867.—Exm. Sr. vice-presidente da republica Dr. D. Marcos Paz.—No dia 29 do corrente soffreu o inimigo novas perdas e derrotas.

« Uma força brasileira, que sahio em perseguição de uma partida de Paraguayos, que andava por Peo o Gonzales, conseguio batê-la completamente, matando-lhe alguns homens e tomando 16 prisioneiros.

« No mesmo dia moveu-se uma força das tres armas sobre o potreiro Ovelha, que atacando a força paraguaya entrincheirada alli, apoderou-se do posição á bayoneta, deixando o inimigo no campo 110 mortos, 48 prisioneiros e grande quantidade de cabeças de gado.

« Como a posição dos Paraguayos era forte e tinham elles uma triplice linha de trincheiras, este triumpho não deixou de custar bastante, pois a nossa perda monta a 140 ou 150 homens, entre os quaes 30 mortos, e devemos felicitar-nos por não ter sido maior, pois a posição tomada era forte e bem entrincheirada. A infantaria brasileira portou-se com muita bizarria neste ataque.

« A columna expedicionaria permanece até hoje senhora do campo, interceptando a estrada de communicação do inimigo.

« No dia seguinte, isto é a 30, tomaram-se ao inimigo 100 cavallos, fazendo-se-lhes tres prisioneiros.

« Nestes dias tivemos cinco passados do inimigo, um dos quaes, que servio sete annos em Humaitá, da' noticias bem interessantes.

« Espero a todo o momento a parte de uma força de cavallaria argentina, que internou-se cerca de 23 a 30 leguas pelo interior do paiz, e da qual espero muito bons resultados.

« Ajunto os documentos officiaes, cartas e telegrammas relativos aos successos de que lhe fallei, pelos quaes verá tambem que tornámos a occupar a villa do Pilar, sem dar um tiro.

« Esta carta é bastante agradavel pela noticia que lhe dou; para completa-la posso annunciar-lhe que o cholera desappareceu totalmente de todos os acampamentos do exercito alliado, desde Itapirú até o Arroyo-Hondo.

« Sem mais por agora, repito-me, como sempre, affectuosissimo amigo.—*Bartholomeu Mitre.*»

« Uma columna de 6,000 homens de infantaria marchou segunda-feira para Tayi para proteger a bateria que se estabeleceu naquelle ponto.

« Assim pois, dentro de mui poucos dias começara' a operar sobre os vapores paraguayos que trazem comestiveis para Lopez, e por terra impedira' que se lhe introduza gado.

« Este é um dos pontos mais importantes que occupado, como está hoje, completa de certo modo o cerco do exercito paraguayo.»

« O presidente da Republica Argentina, general em chefe dos exercitos alliados.

« Quartel-general em Tuyu-Cué, 25 de outubro de 1867.—Ao Illm. e Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

« Pela declaração que tenho a satisfação de juntar a esta nota, ficara' V. Exc. sabendo do caminho aberto pelo inimigo pela costa do rio, desde a tomada do Pilar, e do qual se serve actualmente para introduzir em Humaitá as suas tropas de gado vaccum e as suas cavalhadas.

« Por essa declaração tomamos conhecimento de um dado importante que necessitamos possuir, e que era de grande utilidade saber, qual era o ponto de intersecção desse caminho e por onde podia ser interceptado. Segundo ella, a entrada das tropas é pelo passo Tayi, e o caminho póde ser cortado, entrando no potreiro Ovelha pelo estabelecimento do mesmo nome, que se acha a' entrada do potreiro.

« Achando-se o potreiro Ovelha a' curta distancia do passo do poente, e estando guardada aquella posição por simples piquetes, é facil interceptar, ou pelo menos difficultar essa via, valendo-nos para esse fim da superioridade da nossa cavallaria, já fazendo incursões frequentes, já estabelecendo uma força permanente de alguma importancia nas entradas precisas, que tem pelo passo Tayi ou pelo potreiro Ovelha; sendo esta operação tanto mais importante, quanto o caminho já é por si summamente difficil, e só póde servir ao inimigo, em quanto o Paraguay esta' baixo, pois crescendo este rio, esse terreno deve inundar-se e tornar-se inteiramente intransitavel.

« Parece-me, portanto, que o que convem é dirigir ao potreiro Ovelha uma expedição de cavallaria, acompanhada de alguma infantaria e duas peças de artilharia ligeira, para fazer fogo de bala e metralha por entre os bosques, e descobrir assim o terreno com menos perigo e mais efficacia, afugentando ao mesmo tempo os inimigos que poderem emboscar-se n'elles.

« O objecto immediato desta expedição sera' reconhecer novamente o potreiro Ovelha com mais cuidado do que da primeira vez; vêr se com effeito o inimigo abrio por ahi um caminho; no caso de ser isto certo, inutilisar os pontos que se encontrarem e situar a força convenientemente, permanecendo alguns dias no ponto que escolher, afim de interceptar completamente á communicação. Naturalmente um dos seus objectos sera' tambem sorprender, bater ou aprisionar as forças que guardarem aquella posição, tomando para esse fim as medidas convenientes, sendo uma dellas estender as suas avançadas até perto do Pilar, para prevenir toda a communicação ou aviso, depois de cortar o fio do telegrapho, o que póde dar lugar a que se tome alguma tropa de gado.

« Se V. Exc. concordar com esta idéa, espero que se sirva avisar-me e dictar desde logo as suas ordens e instrucções em consequencia, sendo minha opinião que quanto antes melhor, pois reduzido o inimigo a' impotencia na arma de cavallaria depois das suas ultimas derrotas, não tem hoje elementos para difficultar esta operação; e se tratasse de levar infantaria, levando nós pela nossa parte infantaria e artilharia, como fica indicado, póde soffrer uma derrota séria, que dê em em resultado o dominio absoluto desse caminho pelas nossas forças.

« Deus guarde á V. Exc.—*Bartholomeu Mitre.*»

« Tuyu-cué, outubro 29 de 1867.—Illm. e Exm. Sr. presidente e general em chefe.—Constando-me que pelo lado de Pedro Gonzales existia uma partida inimiga, commandada por um tenente chamado Salinas, e tendo-me dito V. Exc. em sua ultima carta que se eu quizesse fazer a sortida que havia indicado, não obstante haver partido em direcção a San Juan uma força argentina, podia faze-lo, mandei ante-hontem o coronel Mercio com o corpo de seu commando fazer uma exploração por aquelles lados, e hontem communicou-me de Pedro Gonzales que havia encontrado no lugar denominado Hana, uma partida paraguaya de 30 homens, pouco mais ou menos, commandada pelo referido tenente Salinas, a qual fiz bater immediatamente, matando um homem e aprisionando 16, ficando além disto em nosso poder 30 cavallos ensilhados. Salinas e os restantes lançaram-se nos bosques que ficavam-lhe mais proximos, afim de escaparem á perseguição dos nossos. Diz o mesmo coronel Mercio que Hana dista deste acampamento 14 leguas.

« O general Menna Barreto occupa a posição em que estavam os Paraguayos; fez guarnecer todas as picadas e mandou uma brigada de cavallaria até a' villa do Pilar, onde não encontrou a menor resistencia, por ter se emboscado em uma chalana, e ido collocar-se no meio do rio a pequena guarnição que para alli mandou Lopez.

« Logo que receba parte mais circumstanciada por escripto, communicarei a V. Exc.

« Sou com o maior apreço, etc. — Marquez de Caxias. »

« Fiz marchar de S. Solano, ás 3 horas da madrugada de hoje, uma columna de 4,500 homens, sendo 2,000 de cavallaria e 2,500 de infantaria e artilharia, levando quatro peças raiadas de campanha; e ao commandante della, o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, dei as instrucções que ajunto por cópia, as quaes julgo estarão de accordo com as idéas de V. Exc., emittidas em sua ultima nota.

« Neste momento recebo a noticia de que de S. Solano já se ouvia forte tiroteio com aquella força, que parece ir avançando na direcção que lhe foi ordenada, indicando que o inimigo se retirava dirigindo-se para Humaitá. Todavia ficavam guardando aquelle ponto tres batalhões com duas peças de artilharia, além de 1,500 homens de cavallaria que estão nas immediações.

« Continúo a ser com a maior consideração de V. Exc. amigo e camarada.—Marquez de Caxias. »

« Tuyu Cué, 30 de outubro de 1867.—Em resposta a' carta que neste instante recebo, e que V. Exc. me fez o favor de dirigir com data de hontem, devo dizer em primeiro lugar que darei ordens a' columna expedicionaria, no sentido que V. Exc. me indica. Quanto ao recontro havido entre essas forças e o inimigo, devo declarar que um ajudante de ordens do general Menna Barreto soube hontem a' noite, que havendo se fortificado o inimigo consideravelmente com tres ordens de trincheiras no potrero Ovelha, offereceu uma resistencia tenaz, travando com a nossa cavallaria e infantaria um combate que durou tres horas, sendo afinal tomadas as trincheiras a' bayoneta, e o inimigo completamente derrotado, deixando no campo 110 mortos e 55 prisioneiros, fugindo os outros em debandada pelos bosques e banhados em direcção a Humaitá. »

A seguinte correspondencia dirigida a' *Nacion Argentina*, contém interessantes particularidades :

« Tuyu Cué, 31 de outubro, ás 10 horas da noite. —Temos hoje noticias de muita importancia, e apresso-me a communica-las.

« Operações de guerra.—O marquez de Caxias tem desenvolvido nos ultimos dias uma actividade admiravel. No dia 21 acutilou, como sabemos, os Paraguayos; a 27 fez sahir o 1º de cavallaria, que tomou aos Paraguayos 16 prisioneiros, matando-lhes 30 homens; a 28 fez sahir a 1ª e 2ª divisões de cavallaria as ordens dos brigadeiros Andrade Neves e João Manoel Menna Barreto, e os batalhões 8º, 9º, 24º, 7º, 31º, 2º e 1º de infantaria, commandados pelo coronel Salustiano, e toda a força por Menna Barreto, com quatro peças, para tomar a posição fortificada do Potrero Ovelha, que effectivamente foi tomada depois de porfiada luta, em que os Brasileiros tiveram fóra de combate mais de 400 homens, e o inimigo 140 prisioneiros. Este combate merece uma menção especial, e logo me occuparei delle.

« No dia 31 o marquez em pessoa foi ao potrero Ovelha, mandou atacar a guarda de Tayi, fazer fogo sobre os vapores paraguayos e os afugentou. Não parece senão que o marquez de Caxias tivesse recuperado a louçania da sua juventude, tal é a activa vida que leva.

« Fallemos agora do combate do potrero Ovelha. A posição deste potrero, centro convergente dos caminhos do interior para Humaitá, é formidavel, ja' pela natureza, ja' muito mais ainda pelas fortificações que Lopez alli levantou. O unico caminho para entrar era uma aprofundação artificial de menos de tres varas de largo, cortada primeiro por um profundo fosso, depois por um banhado, e em seguida por duas trincheiras que dominam o declivio mui rapido do caminho.

« Para alli penetrar foi preciso carregar a bayoneta, e isso, apezar do esforço empregado, levou muito tempo, pois os Paraguayos, em numero de 250 homens fiados na posição, a defenderam com a maior tenacidade, do que resultaram as numerosas baixas que soffreram os Brasileiros. Só o batalhão n 33 teve nove officiaes fóra de combate. Nesta acção morreu tambem o valente coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, conhecido por Manduca Rodrigues, commandante de um dos batalhões da brigada ligeira. Na vespera tinha elle sido elevado ao posto de coronel, como consta da ordem do dia, e hoje já repousa entre os mortos.

« O que é mais para sentir-se é que não foi morto em combate com o inimigo, mas, segundo se diz, em resultado de uma discussão com o capitão Athayde, que o ferio com uma bala. O marquez ordenou que fosse enterrado com toda pompa, e hontem deu-se a sepultura, sendo o prestito acompanhado pelo mesmo general e todas as notabilidades do exercito. O caixão em que foi depositado o corpo era todo ornado de galões de ouro fino da largura de 1 1/2 polegada.

« Hoje as quatro regressou o marquez do potrero Ovelha, e amanhãa se occupara' militarmente Tayi, estando ja', como fica dito, o potrero Ovelha.

« Hoje seguio para este ultimo ponto o primeiro comboy de carretas dos fornecedores Lanús & Luzica; amanhãa ira' a installar se alli o Sr. D. Juan Bergiere, um dos intendentes daquelle fornecimento.

« No meu regresso de Tayi poderei dizer alguma cousa sobre o que por alli se passa hoje.

« Ao que parece, Tuyu-Cué tem de perder toda a sua importancia. Pela minha parte asseguro que estou desejando ver chegar o dia de o deixar por uma vez. »

Ordem do dia n 144.—Commando em chefe das forças brasileiras, Tuyu-Cué, 25 de outubro de 1867.

« Tendo a cavallaria inimiga, depois da derrota que soffreu no dia 3 do corrente, continuado a apparecer diariamente fóra de suas trincheiras sobre o flanco esquerdo de Humaitá, avançando para as nossas posições, ao passo que ia progressivamente augmentando em numero, projectou S. Exc. dar-lhe um golpe decisivo, que tivesse por fim, cortando-lhe a retaguarda para o recinto daquella praça, causar-lhe o maior damno possivel.

Depois de ter tomado as necessarias providencias para o bom exito desta empreza, no dia 20 do corrente, reunindo-se neste quartel-general os Exms. Srs. commandantes da 1ª, 2ª, 5ª e 6ª divisões de cavallaria, ordenou-lhes S. Ex. que no dia seguinte estivessem com as mesmas divisões formadas em differentes pontos, de modo que a um signal convencionado fosse a força inimiga atacada simultaneamente de frente pela 1ª e 6ª divisões, e de flanco pela 2ª e 5ª, competindo tambem a esta cortar a retirada, avançando para tal fim do ponto em que o nosso acampamento se approxima mais da referida praça, tendo por vanguarda uma brigada, commandada pelo Sr. coronel Astrogildo Pereira da Costa, provisoriamente organisada com os corpos 11, 19 e 24, commandados pelos Srs. tenentes-coroneis Rodrigues de Oliveira, Silva Tavares e Souza Trindade, e da qual fazia tambem parte o piquete escolta de S. Exc., commandado pelo capitão Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz. Ao Exm. Sr. brigadeiro Victorino Carneiro Monteiro, commandante desta divisão, competia tambem commandar todas as nossas forças de cavallaria em acção, logo que ellas effectuassem a sua juncção. Para este fim determinou S. Exc. as posições que devia occupar cada uma das referidas divisões, de modo a não serem descobertas pelo inimigo e poder tirar dellas a maxima vantagem na precisão e rapidez dos movimentos. Na manhãa do dia 21, achando-se em consequencia das ordens recebidas, a 1ª, 2ª e 6ª divisões postadas nas immediações de S. Solano, a 5ª, occulta nos laranjaes deste acampamento, tendo sua vanguarda coberta pelo parapeito da fortificação que defende o extenso banhado da extrema direita do mesmo acampamento, dirigio-se S. Exc. para esta posição, centro de nossas linhas de postos avançados, e dahi observou o movimento do inimigo, aguardando a occasião para dar-lhe o golpe.

« Como de costume, sahio do recinto de Humaitá a força de cavallaria inimiga, proximamente de 2,000 homens, e depois de ter avançado e tomado as devidas precauções, conservou-se em columna com o flanco esquerdo apoiado na matta proximo e a frente para S. Solano, e começou a dar pasto a sua cavalhada.

« A's 10 horas e 20 minutos, julgando S. Exc. opportuno o momento, mandou ordem a 1ª, 2ª e 6ª divisões que tratassem de attrahir a attenção do inimigo para as posições em que se achava, começando o combate com seus piquetes avançados, afim de dar lugar a que podesse a 5ª divisão desempenhar o que lhe fôra confiado. Ordenou ao Exm Sr. marechal de campo Argollo, commandante do 1º corpo do exercito, que seguisse para S. Solano, afim de tomar alli as providencias que fossem precisas, no caso de empenhar-se uma acção mais geral.

« Fiz seguir para esse mesmo lugar dous batalhões de infantaria, commandados pelo Sr. coronel Pinheiro Guimarães, reforçados por dous canhões, pertencentes a' 3ª divisão, e estava collocada no acampamento central, mandando sahir da vanguarda uma outra divisão da mesma arma, para neste acampamento occupar o logar daquella. Nestas disposições, achando-se os Exms. Srs. tenente general barão do Herval, no flanco esquerdo, marechal de campo Argollo, no flanco direito, e S. Exc. o Sr. general em chefe no centro de nossa linha, mandou o mesmo Exm. Sr. general em chefe executar o signal convencionado para o ataque simultaneo, e fiz avançar a 5ª divisão, commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro Victorino Carneiro Monteiro, a qual transpôz a galope o banhado que lhe ficava em frente, e seguio com a referida brigada em sua vanguarda, levando esta como cabeça de columna o piquete de S. Exc. Esta força foi a primeira que chocou-se com o inimigo, por ter-se adiantado na marcha, e sustentou com este um renhido combate, no qual ainda mais uma vez sobresahiram o denodo e bravura daquelles Srs. commandantes, perfeitamente secundados por seus briosos subordinados. A 2ª divisão, commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, chegou a tempo de proteger aquella, sustentar com arrojo a luta e derrotar completamente o inimigo, coadjuvada por parte da 1ª divisão, commandada pelo brigadeiro João Manoel Mena Barreto, chegando tambem a 6ª, commandada pelo Sr. coronel Antonio Fernandes Lima, em tempo de prestar importantes serviços na perseguição dos derrotados e captura dos prisioneiros.

« Pela primeira vez fizeram as baterias do flanco direito de Humaitá tiros de canhão sobre nossas cavallarias, que no ardor da peleja se approximaram muito desta praça, afim de evitar que o inimigo perseguido e derrotado se refugiasse em seu recinto.

« O combate, que durou uma hora mais ou menos, foi de funestas consequencias para a força inimiga, que, derrotada completamente, tiveram os que a compunham de pagar com a vida a tenaz resistencia que oppozeram, a render-se prisioneiros.

« Mui poucos destes lograram escapar, favorecidos pelos accidentes do terreno e pela protecção daquella artilharia. O campo da acção ficou coberto dos cadaveres de cerca de 600 homens, ficando em nosso poder 150 prisioneiros, oito dos quaes officiaes; grande quantidade de armamento, cavallos e munições, 2 estandartes e 5 carretas das quaes tres foram depois inutilisadas. Tivemos fóra de combate 8 praças e 2 officiaes mortos, e 85 feridos, sendo 32 destes levemente.

No numero dos primeiros contam-se 9, e no dos segundos 6 officiaes. Houve tambem 30 contusos, como consta das relações juntas. O Sr. marechal de campo Argollo, a vista das instrucções que recebeu, tendo feito marchar de S. Solano e apartar-se no caminho que liga este ponto a Humaitá, uma força commandada pelo Sr. coronel Carlos Bethezé d'Oliveira Nery, composta de 4 batalhões de infantaria e 4 canhões, afim de proteger a nossa cavallaria, avançou para o campo de combate, acompanhado do seu estado maior e dos Srs. Oliveira Bello e major Gustavo Galvão, deputados aquelle de ajudante e este do quartel-mestre general, junto ao 1º corpo do exercito, os quaes cumpriram os deveres inherentes aos seus cargos. Ainda desta vez, S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, se congratula com as forças de seu commando pelo esplendido triumpho alcançado pela nossa arrojada cavallaria, e manda louvar a todos os Srs. commandantes de brigadas, estados maiores destas e das divisões, commandantes de corpos e demais senhores officiaes e praças que tomaram parte activa neste combate, e com especialidade os seguintes : Exms. Srs. brigadeiros Victorino José Carneiro Monteiro, João Manoel Menna Barreto, José Joaquim de Andrade Neves e coronel Antonio Fernandes Lima, pela pericia com que se portaram e pelo cabal desempenho das ordens que receberam, tendo tido o primeiro e o terceiro occasião de mais uma vez patentearem a sua ja' experimentada bravura e intrepidez.

« Os Srs. coronel Astrogildo Pereira da Costa, tenentes-coroneis Hippolyto Antonio Ribeiro, Manoel Rodrigues de Oliveira, Manoel Cypriano de Moraes e João Nunes da Silva Tavares; majores de commissão Isidro Fernandes de Oliveira, José Lourenço Vieira Souto e Manoel Jacintho Osorio, capitão Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, alferes Ignacio de Oliveira Bueno, por haver, igualmente cumprido com distincção seus deveres, patenteando ainda uma vez sua bravura e reconhecido arrojo. Pelos actos de bravura praticados por varias praças de differentes corpos, determina S. Exc. que sejam as mesmas praças elogiadas em seu nome pelos respectivos commandantes, promovidos os soldados a cabos e estes a segundos sargentos. Manda tambem o mesmo Exm. Sr. promover aos postos abaixo declarados aos seguintes senhores officiaes que entraram neste combate e no de 3 do corrente :

« A coroneis por actos de bravura em todos os combates em que se teem achado, os tenentes-coroneis Manoel Rodrigues de Oliveira e Manoel Cypriano de Moraes. No mesmo posto por actos de bravura no combate do dia 3 do corrente o tenente coronel Sezefredo Coelho Alves de Mesquita. A majores, por actos de bravura, os majores de commissão Isidro Fernandes de Oliveira, no combate do dia 3, José Lourenço Vieira Souto, dia 3, Manoel Jacintho Osorio e capitão Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, no dia 21 do corrente mez. A tenente por actos de bravura o alferes do 1º corpo Ignacio de Oliveira Bueno. A alferes o sargento ajudante do 3º corpo, empregado neste quartel-general, Alfredo Miranda Ribeiro da Cunha, que, offerecendo-se para ir a este combate, seguio sempre as ordens do Sr. commandante da brigada da vanguarda da 5ª divisão, e se portou com muita bravura.—Assignado.—Coronel João de Souza da Fonceca Costa, chefe do estado maior. »

Em outra correspondencia dizem ainda :

« O capitão Conrado, que é o heróe da jornada de San Juan e pontos adjacentes, recebeu ordem

ILEGÍVEL

DATA INCORRETA

para sahir de novo afim de entranhar-se até 30 leguas pelo interior do Paraguay.

« Veremos como elle se sahe desta segunda excursão. »

Esquadra brasileira.

« Annunciam-nos do exercito que a esquadra brasileira effectuara' brevemente um sério ataque contra as fortificações de Humaitá'.

« Fazemos votos pela realisação deste feito e porque os bravos marinheiros do imperio tenham neste ataque o mais feliz bom exito.

« Todo annuncia o fim proximo da guerra. »

O bombardeamento das fortificações paraguayas pela nossa esquadra continuava a ser efficaz, causando graves damnos ao inimigo. Todos os dias troava o canhão, e muitas vezes se tornavam visiveis os estragos causados pelas nossas bombas. Os transfugas eram conformes em confessar o mal que o nosso fogo fazia ás forças de Lopez.

Assim tudo leva a crer que a guerra conduzida agora com vigor e energia, brevemente acabará com o ominoso poder de Lopez, ja' reduzido aos ultimos apuros. A occupação de Tayi pelas forças alliadas corta-lhe as ultimas communicações por agua, e mal podendo ja' introduzir-se por terra alguma cousa furtivamente em Huimata', não tardarão os restos das hostes inimigas, diariamente dizimadas pelos combates, a ter de render-se a' discrição.

Possa raiar prompto o dia em que os nossos bravos, desaffrontados os brios da patria, venham reponsar das fadigas da guerra sobre os seus bem conquistados louros.

As ultimas folhas do Rio da Prata, das quaes extrahimos o que fica acima, são de Buenos-Ayres 7 e Montevidéo 8 do corrente.

Das provincias do Cuyo apenas se refere como mais importante a derrota e aprisionamento de Varela.

Esta ultima parte, porém, foi depois desmentida, dizendo-se que aquelle guerrilheiro percorria a Rioja em todos os sentidos.

As noticias do Pacifico fallam de uma revolução no Perú, que o presidente do Prado ia marchar a suffocar em pessoa, tendo ja' feito cahir contra ella 3,000 soldados ás ordens do general Benavente.

Na conformidade da imperial resolução de 8 do corrente, tomada sobre consulta do conselho militar e das disposições do § 3º do art. 2º da lei n. 260 do 1º de dezembro de 1841, foi reformado por decreto de 13 do corrente o alferes do 6º batalhão de infantaria Thomaz José Labre.

—

Por decretos de 6 do corrente:

Foi creado no municipio da Independencia e subordinado ao commando superior de Principe Imperial e annexo, da provincia do Piauhy, um batalhão de infantaria com quatro companhias e a designação de 32º do serviço activo.

Foi desligada do commando superior de Principe Imperial e annexos da provincia do Piauhy, a guarda nacional pertencente ao municipio de Marvão da mesma provincia, e com ella creado um outro commando superior, formado do corpo de cavallaria n. 4, e do batalhão de infantaria n. 16 do serviço activo.

Foi elevado a cathegoria de corpo com quatro companhias, e a designação de quarto, o esquadrão de cavallaria de guardas nacionaes, organisado no municipio de Marvão, da provincia do Piauhy.

Ordenou-se que o esquadrão de cavallaria n. 1 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, tera' por districto as freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Poço da Panella; o de n. 2, as freguezias de Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca; e o de n. 9, as dos Afogados, Varzea e S. Lourenço da Matta.

— 15 —

Por decreto de 14 do corrente, houve por bem S. M. o Imperador condecorar com o habito da imperial ordem do Cruzeiro os officiaes e praças de pret seguintes, que tão brilhante parte tomaram no feito de armas de 3 de outubro:

Major Antonio Candido de Menezes e Silva.

Capitães: Manoel dos Reis Nunes, João Manoel Correia Vasques, Manoel do Amaral e Silva e José Ribas de Oliveira.

Tenentes: Antonio José de Borba, Clementino José de Moura, Alfredo Salles de Mello, Marciano José Carneiro da Fontoura e Procopio Gomes de Moraes.

Alferes: João Adalberto de Oliveira, Vicente Xavier Cardoso, Zeferino Antonio de Oliveira, Vidal Gomes de Campos, Antonio Manoel dos Santos, Antonio de Oliveira Fonceca, Vasco Rodrigues Reginaldo e Eliserio Alvaro Xavier.

Sargentos: Francisco José Pereira Coimbra, Gregorio Manoel Dobal e Francisco Pires de Oliveira.

Cabo de esquadra Fidelis José Fagundes.

Igualmente por decreto de hontem foi nomeado cavalleiro da mesma ordem o major de commissão Vasco Antonio da Fontoura Chananeco pelo valor com que se portou no ataque de 6 de setembro, sustentando a posição de honra que lhe foi confiada e resistindo com 50 praças a carga do inimigo em numero de 500.

—

Por decretos de 14 do corrente foi demittido, por assim o haver pedido, do cargo de thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia das Alagôas Manoel Claudino Arroxelas Jayme, e nomeado para o mesmo cargo Francisco das Chagas Muniz.

Por decreto da mesma data foi aposentado no lugar de official-maior da secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de Matto-Grosso, José Pereira Ribeiro.

—

Por carta imperial de 13 do corrente foi naturalisado, em virtude de autorisação legislativa, o subdito portuguez Joaquim de Sá Pereira, residente em Itabapoana, provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto da mesma data:

Foi nomeado official da ordem da Rosa Francisco José Barbosa Velho, pelos serviços que prestou em relação a guerra com o Paraguay.

Foram concedidas as seguintes pensões com dependencia da approvação da assembléa geral:

A Francisca Maria da Conceição, viuva do alferes de zuavos da Bahia, Nicoláo Tolentino Alberto Pituba, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, a de 36$000 mensaes, igual ao soldo daquella patente.

A Anna Joaquina de Faria, viuva do soldado do 13º batalhão de infantaria Silverio de Faria, morto em combate; a de 12$000 mensaes.

— Foi apresentado o padre Luiz da Costa Baptista na igreja parochial de Nossa Senhora dos Prazeres, do arcebispado e provincia da Bahia.

—

Por decretos de 9 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel Francisco Maciel Gago Quintanilha Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Caçapava, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Manoel do Nascimento Teixeira, juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, na provincia da Bahia.

O capitão Antonio Vieira da Cunha, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 54 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O tenente-coronel José de Araujo Costa, coronel commandante superior da guarda nacional da capital da provincia do Piauhy.

O tenente-coronel Firmino Alves dos Santos, chefe do estado maior da mesma guarda nacional.

O major designado do batalhão de infantaria n. 27 da guarda nacional da provincia do Piauhy, José Joaquim Avelino, tenente-coronel commandante do mesmo batalhão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegou hontem o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 18 e de Alagôas até 21 do corrente.

Além das noticias que vão por extenso publicadas sob as rubricas *Exterior* e *Interior*, encontramos mais as seguintes nos jornaes:

RIO DA PRATA.

A's noticias que vão em outro lugar temos a accrescentar as seguintes:

O vapor *Paraná*, chegado hontme, trouxe-nos importantes noticias do theatro da guerra, que damos em seguida.

Os triumphos das armas alliadas succedem-se uns aos outros, e presagiam que brevemente veremos coroados nossos esforços, com o anniquilamento do tyranno Lopez.

A esquadra hostilisava com muito vigor as fortificações de Humaitá. As bombardeiras já haviam dirigido alguns tiros mais certeiros na direcção de Passo Pacú, onde se presume que se acha o general Lopez, e são contestes em affirmar os ultimos passados os grandes estragos produzidos no recinto da famosa fortaleza pelas bombas de nossos encouraçados.

Irritados os paraguayos por ter sido mettida a pique a terceira chata que sustentava a corrente, por um magnifico tiro do encouraçado *Silvado*, dirigiram para este navio uma peça de calibre 4, e com ella conseguiram matar uma praça de sua guarnição e ferir outra.

O almirante barão de Inhaúma mandou queimar a matta da ponte de Curuzú e Curupaty por uma força do batalhão naval, e assim que esta principiou á arder, o inimigo fez tres tiros de artilharia que nenhum mal causára.

A canhoneira *Maracanã*, que está na bocca da lagôa Pires, apanhou uma garrafa com um pequeno papel em que se lia o seguinte letreiro em hespanhol: *Lopez se emborrachou hoje por una mala noticia que vino d'Assumpcion.*

No dia 31 de outubro atiraram os paraguayos sobre a chata *Cuevas*, que mudou de posição para não ser attingida. Suspendeu immediatamente o *Ypiranga* e subio para fazer-lhes fogo em resposta; mas elles continuaram, escolhendo tambem para alvo a *Parnahyba*.

A' bordo daquella canhoneira houve nessa occasião um sinistro, produzido pela explosão de uma peça de 68, da qual resultou a morte de um homem, e o ferimento de outro.

Quasi toda a divisão de navios de madeira tomou então parte no bombardeamento sobre Curupaity, e este fogo continuou no dia 1º do corrente, dando os Paraguayos 52 tiros, que foram respondidos por 200. A *Parnahyba*, teve um brandal cortado, um turco quebrado e o conductor.

Correu o boato de que o inimigo pretendia atacar com 2,000 homens a força do Chaco, que mantém as communicações com a esquadra, e logo foram tomadas as providencias á bordo dos navios para repellirem este ataque, quer de dia, quer de noite, desembarcando para isto gente que servirá de reforço.

Eis as noticias dadas pelos jornaes da côrte:

RIO DE JANEIRO.

Pelo ministerio da fazenda foi expedido o seguinte aviso em 13 do corrente:

« Zacharias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional em solução ao que representou a alfandega do Maranhão em officios ns. 161 e 205 de 22 de julho e 18 de setembro do corrente anno, declara ao Sr. inspector da thesouraria da mesma provincia, afim de que o faça constar ao inspector interino daquella repartição, que ficam approvadas as medidas que se tomaram para o descobrimento das fraudes commettidas em differentes despachos pelo negociante Manoel da Silva Maia Junior, e bem assim o acto que prohibio-lhe a entrada na alfandega; devendo-se remetter quanto antes ao juizo as peças comprobatorias das sobreditas fraudes, para que sejam impostas a esse negociante as penas da lei, e cobrar executivamente a importancia dos direitos ainda não indemnisada, se elle não satisfizer de outro modo.

« Approvando outrosim o procedimento do dito inspector interino, relativamente a suspensão por 15 dias do primeiro conferente Antonio Joaquim Ramos Villar e stereometra João Victor Vieira da Silva Coqueiro, pela negligencia com que se houveram na conferencia da sahida contra a expressa disposição do art. 595 do regulamento das alfandegas; cumpre de novo os suspenda, para serem responsabilisados, e faça promover-lhes immediatamente o processo de responsabilidade no fôro competente.

« E porque as averiguações que se fizeram em consequencia deste facto, autorizam a supposição de existirem abusos inveterados na alfandega de que se trata, resolveu o governo, de accôrdo com a indicação do respectivo inspector interino, nomear uma commissão que examine diversos pontos do serviço; e em tempo opportuno serão expedidas as communicações do estylo. — Zacarias de Góes e Vasconcellos. »

— Pelo ministerio do imperio remetteu-se as secções dos negocios do imperio e da justiça e estrangeiros, para interporem seu parecer, o officio do presidente da provincia do Maranhão de 24 do mez findo, dando conhecimento de uma representação do corpo consular da mesma provincia sobre a disposição do art. 42 da lei do orçamento, que manda fazer um abatimento de 10 por cento nos impostos provinciaes que se tiverem de cobrar dos negociantes que provarem que todos os seus caixeiros são brasileiros.

— A caixa de soccorros de D. Pedro V fez celebrar, no dia 11, na igreja de S. Francisco de Paula uma missa solemne em commemoração do passamento do Sr. D. Pedro V, rei de Portugal.

Foi uma festa pomposa e brilhante. Numeroso concurso de pessoas enchia o vasto templo, e entre ellas algumas das principaes autoridades nacionaes e estrangeiras.

A parte vocal e instrumental fez honra ao seu director o Sr. Raphael Coelho Machado, e o padre mestre frei Antonio do Coração de Maria e Almeida recitou uma eloquente oração funebre que commoveu o auditorio.

— O vapor *Picardie* ainda não tinha voltado de Montevidéo.

— Ficava a' carga para Pernambuco, o brigue portuguez *Boa Fé*.

— Para Pernambuco sahio no dia 10, o brigue hamburguez *August*.

GOYAZ.

— No dia 18 de setembro dirigiram-se ao palacio episcopal os cinco membros que compunham a deputação da assembléa provincial, encarregada de congratular-se com o Sr. bispo diocesano, por motivo da sua prospera viagem pelo Tocantins e Araguaya, e feliz chegada áquella capital.

S. PAULO.

— Alcançam a 12 do corrente as noticias ultimas.

— Lê-se no *Ypiranga*:

« Foi preso e recolhido a' cadêa da villa de Araraquara João Hippolyto Ferreira, réo de tres ou quatro mortes na provincia de Minas, o qual se achava homisiado na villa do Jaboticabal.

« Esta importante prisão foi feita pelo subdelegado de policia Manoel Martins Fontes, que demonstrou diligencia e zêlo. »

— Lê-se no *Guaratinguetaense*:

« Suicidou-se em Arêas, disparando a' bocca um tiro de pistola, o abastado fazendeiro daquelle municipio Fortunato Rebouças da Palma Leite.

« O fallecido, maior de 50 annos e homem de fortuna, gozava de elevada consideração naquella cidade, onde era ao presente vereador da camara municipal, eleitor e membro distincto do partido liberal.

« Ignora-se completamente as causas moraes que o levaram a tão horrivel acto de desespero. »

BAHIA.

— Seguiram para o Rio da Prata, com escala pelo Rio de Janeiro, a fragata americana *Guerrière* e vapor *Wasp*.

— Ficava no porto o vapor inglez *Onyx*, ácerca do qual diz o *Jornal*:

« O vapor *Onix*, ora fundeado em nosso porto, é destinado, bem como dous pequenos vapores de ferro, que conduz a' seu bordo, para a navegação do Uruguay, sendo os dous pequenos para os portos de Uruguayana, S. Borja e Itaqui; o proprietario tanto do *Onix* como dos dous pequenos barcos, que conduz, é o Sr. Henry A. Hardy, negociante estabelecido na cidade do Salto, ha muitos annos. O commercio tem tomado tal incremento nas republicas Oriental e Argentina, que anima esta e outras iguaes especulações, que enriquecem á seus autores, enriquecendo tambem ao paiz pelo grande desenvolvimento, que dão ao commercio e á industria. Que differença! Aqui é preciso ter largas subvenções para conseguir a navegação de nossos rios, mesmo nos mais importantes: no Rio da Prata a navegação é toda por especulação, como esta! O espirito de associação e de empreza é a alavanca poderosa de todos estes grandes melhoramentos.

— Tambem ficava no porto o pequeno vapor inglez *Parcora*, que, depois de 370 dias de viagem de Greenock para Nova Zelandia, alli arribára para tomar carvão.

— Tinha-se desenvolvido a variola á bordo da corveta americana *Pawnée*.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 3/4 d., sobre Paris 450 rs., sobre Hamburgo 835., sobre Portugal 150 %.

ALAGOAS.

— A camara municipal da capital procedeu a' apuração da eleição para deputados provinciaes, pelo 1º districto, e expedio diplomas aos Srs. Drs. Floriano José de Miranda, Olympio Galvão, Wanderley Canavarro, Miguel Felicio, Felippe de Mello, Luiz Menezes, Bernardo de Mendonça, Rego Mello, Feitoza, e Livino Vieira, padres J. de Mendonça, Delfirio, Getulio e José Gomes de Lima, João Fernandes Chaves, Pedro Izidro e Lucio Soares.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem vestio esta cidade as galas de uma verdadeira festa patriotica ao receber a faustosa noticia dos brilhantes feitos d'arma do nosso exercito na campanha do Paraguay, commemorando assim a batalha de 3 do corrente em Tuyuty, o combate de 2 em Tary, e o feito de 29 do passado no Potreiro Ovelha, prenuncios infalliveis da queda proxima do poder que tyrannisa aquella terra fanatisada e inconsciente de sua dignidade nacional.

Como ja estão scientes os nossos leitores, obtivemos em todas essas gloriosas jornadas vantagens reaes; e por isso a nossa população não podia ser indifferente, deixando de dar cópia de si em manifestações de regozijo, como effectivamente hontem o fez nessas expansões patrioticas de que todos fomos testemunhas.

As repartições publicas encerraram os seus trabalhos; e para logo uma musica marcial, formada em frente da alfandega, e seguida de empregados desta e d'outras repartições, bem como de grande numero de outras pessoas, sahio em differentes direcções da cidade em uma passeiata patriotica, enchendo os ares de vozes de uma alegria immensa por entre vivas significativos do interesse pelos triumphos obtidos por nossas armas.

Nesse percorrer pela cidade, parou em frente do palacio da presidencia, e ahi essas ovações tiveram grande elasterio, correspondendo a ellas o Exm. Sr. presidente por meio de differentes vivas.

Os templos repicaram, e foguetes estalavam em differentes pontos.

Além disto, a bandeira nacional tremulou nas competentes estações; os vasos surtos no porto embandeiraram-se; e as casas consulares içaram seus pavilhões com graciosa benevolencia.

— Hoje termina o prázo marcado para habilitação dos concurrentes ao provimento da cadeira vaga de mathematicas do Gymnasio Provincial.

— Foi mandado abonar ao porteiro do consulado provincial, o Sr. Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, a gratificação consignada na segunda parte do art. 5º da lei n. 683, visto ter o mesmo provado servir ha mais de 40 annos.

— Esta' designado o dia 3 de dezembro proximo para reunião da quinta sessão judiciaria do jury desta capital, ja por duas vezes inutilisada por falta de comparecimento dos juizes de facto sorteados.

— S. Exc. Rvma. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, diocesano do Para, veio de passagem a bordo do *Paraná*; e hontem seguio no mesmo vapor a seu destino.

Desejamos a S. Exc. prospera viagem, e que na illustrada regencia do seu bispado continue a dar cópia do seu reconhecido zelo e tino, para brilho do episcopado brasileiro, de que é S. Exc. uma das glorias.

— Hoje tem lugar as vesperas solemnes da festividade de Santa Cecilia, da igreja do Livramento, cuja festividade é celebrada amanhãa com toda a pompa costumada em tal solemnidade.

Ora ao Evangelho o Rvm. vigario de Aguas-Bellas, e no *Te Deum* o padre-mestre Esteves Vianna.

A' tarde d'amanhãa ha concerto vocal e instrumental.

— De Alagoas consta o seguinte resultado da eleição provincial no 1º districto, não sendo conhecido o do 2º, cuja apuração geral ainda não constava até 20 do corrente.

Floriano J. de Miranda..	439
Dr. Olympio E. A. Galvão.	405
Dr. João F. Chaves.	392
Vigario Jacintho C. de M.	387
Dr. Miguel F. B. da Silva.	384
Padre Delfirio J. O. Clack.	383
Dr. Lourenço A. W. C..	376
Dr. Felippe de Mello e V.	373
Padre Getulio V. A. da C.	368
Dr. Luiz B. C. de Menezes.	365
Advogado Lucio S. d'A. E.	364
Advogado Pedro I. F. S..	363
Dr. B. A. de Mendonça...	341
Padre José G. de Lima..	336
Candido C. de A. Mello..	335
Dr. João da S. R. e Mello.	330
Dr. Miguel A. Feitosa...	327
Dr. Levino V. de M. Lima.	322

— Recebemos hontem o resultado do collegio de Caruarú, pertencente ao 4º districto eleitoral. Obtiveram ahi votos os Srs.:

Dr. Gitiranna............	40
Dr. Candido Martins.......	40
Dr. Machado...............	40
Dr. Amorim................	40
Dr. Jansen................	40
Dr. Epaminondas...........	37

— Damos em seguida o programma da festa naval para a entrega do estandarte de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes a' nova juiza:

« Amanhãa, tera' lugar, pelas 3 horas da tarde, a conducção da bandeira da augusta padroeira dos maritimos, afim de ser empossada a Exma. juiza eleita para a festa do anno de 1868; sahindo da capella de Nossa Senhora do Pilar á mencionada hora o prestito, seguira' pela rua do Pilar a embarcar-se no caes de desembarque do arsenal de marinha ao som da musica dos menores do mesmo arsenal, soltando-se nessa occasião grande numero de gyrandolas de foguetes até chegar a Olinda pelo rio Beberibe (aonde se acha presentemente a Exma. juiza), para o que convida-se a todos os senhores devotos, commandantes dos navios de guerra e mercantes e suas respectivas officialidades a' comparecerem em seus escaleres, e embandeirarem suas embarcações, para maior brilhantismo dessa festividade, devendo acharem-se ás horas acima em frente ao caes de desembarque do mesmo arsenal, para formar-se o cortejo naval da maneira seguinte:

« A' frente seguira' a galeota que conduz a bandeira da Augusta Senhora; depois os escaleres das autoridades que se acharem presentes; após estes, os escaleres da musica e devotos em uma ou mais linhas, conforme a largura do rio.

« Chegando-se a Olinda, desembarcará todo esse brilhante sequito, que será annunciado por gyrandolas de foguetes, e seguira' para a residencia da juiza na rua de S. Bento. »

— Fizeram actos na faculdade de direito no dia 22, os Srs. seguintes:

5º anno.

Domingos da Costa Ramos, plenamente.
Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, idem.
José Elysio de Carvalho Couto, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 19 do corrente:

Plenamente.......	7
Simplesmente.....	4
Reprovados.......	1
Total	12

— Lista dos estudantes de geometria chamados a exame no dia 19 do corrente:

Plenamente......	8
Simplesmente....	2
Reprovado.......	2
Total	12

— O vapor *Paraná* trouxe do sul do imperio para a nossa praça 9:971$570 réis, e para as do norte do imperio 169:477$000. Alem desta somma trouxe mais elle 1,040:000$000 réis em notas do thesouro para as thesourarias de fazenda da Bahia, Maceió, Pernambuco, Maranhão e Para'.

De Pernambuco para o norte levou elle: 10:400$ para o Para', 10:700$ para o Ceara'..... 43:883$830 para o Natal e 5:000$000 para a Parahyba.

— Do *Diario do Rio de Janeiro* transcrevemos:

« *Declaração official.*—As instrucções de 22 de outubro do anno passado, que regulam a operação da venda das apolices nas provincias, determinaram que as thesourarias de fazenda, apenas recebessem o preço estipulado, dessem um titulo provisorio aos compradores e communicassem ao thesouro os nomes destes para se remetterem as apolices, sendo pagos os juros a contar do 1º de julho do mesmo anno.

« E', portanto, fóra de duvida, não só que os juros contam-se desde o primeiro dia do semestre em que se effectua a venda, mas tambem que o governo teve em vista abreviar o mais que era possivel o processo da operação; e com effeito este serviço acha-se em dia no thesouro, havendo-se remettido a's thesourarias de fazenda as apolices por ellas até agora reclamadas.

« Póde ser que alguma dessas repartições tenha demorado o pagamento dos juros; isso porém será devido a causas accidentes que o thesouro hade remover, logo que cheguem ao seu conhecimento. »

— Fazem exame hoje na escola pratica, annexa a escola normal, os alumnos seguintes:

Antonio Victoriano da Silva Lopes, Pedro Celestino de Mello Lins, Odilon Coelho da Silva e Manoel Lourenço José da Cruz.

Versara' o exame sobre leitura de prova e verso, analyse logica e grammatical por escrita e oral, arithmetica, doutrina christãa, systema metrico decimal, noções de geometria, de geographia e historia.

São examinadores dous alumnos mestres ja' habilitados pela escola normal.

— Hoje effectua o agente Pinto, a's 10 horas, o leilão de vinte oito e meia duzias de chales de mussolina lãa, em continuação effectuara' o de seis caixões comprezuntos inglezes, tudo de conformidade com os annuncios inceridos no lugar competente deste *Diario*.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de novembro de 1867.

Maria Hortensi, Paris, 31 annos, Santo Antonio; tuberculos meliares.

Adão da Silva, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; appoplixia fulminante.

Maria, Pernambuco, 3 annos, Sé de Olinda; convulções.

Parvulo, encontrado morto, Santo Antonio; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 21 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, foi por S. Exc. o Sr. presidente aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a seguinte declaração:—que o requerimento de Andrade & Rego é pedindo o registro do contrato da firma Francisco Coelho da Fonseca, Filho & C., conforme denunciou o Sr. Dr. official maior.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Corrêa & C.—Idem de Barbosa & C.—Idem de H. Ostili.—Idem de Antonio José Duarte.

DESPACHOS.

Requerimento de Souza, Andrade & C., declarando haverem satisfeito a nova exigencia fiscal, pelo que pediam o registro de seu contrato de sociedade commercial.—Registre-se com a procuração.

Dito de Aniceto Pereira da Costa Queiroz, pedindo certidão de ser ou não matriculado o commerciante Antonio Alberto de Souza Aguiar.—Como requer.

Dito de Pinto & C. sta apresentando para ser registrada a carta imperial que concedeu-lhes o alfandegamento do armazem n. 4 sito na rua da madre de Deus, e declarando que desde o 1.º do corrente começaram os movimentos de dito armazem.—Como requerem.

Dito de José Luiz de Souza, cidadão brasileiro, natural da cidade da Fortaleza capital do Ceara, onde é estabelecido com armazem de fazendas e outros artigos á grosso e á retalho, sob a firma de Salgado, Souza & C., pedindo ser matriculado, apresentando, em abono de seu credito individual um attestado firmado por Fonseca Irmãos, Joaquim da Cunha Freire & Irmão e Manoel Nunes de Mello.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.—Tribunal etc.—Em tempo:—A vista sera dada depois que em sua petição tiver o supplicante declarado a sua idade, uma vez que não é no attestado que ella deve ser mencionada.

Dito de Joaquim da Rocha Moreira Junior, tambem cidadão brasileiro, natural da sobredita cidade, socio da firma commercial—Salgado, Souza & C., fazendo igual pedido, e juntando attestado semelhante ao de José Luiz de Souza.—Vista ao Sr. desembargador fiscal, depois que em sua petição tiver o supplicante declarado a sua idade, artigo 5.º do codigo commercial, uma vez que não é no attestado que ella deve ser mencionada.

Dito de Francisco Luiz Salgado, Portuguez, socio da sobredita firma, pedindo tambem matricula individual, apoiando sua pretenção em igual attestado, *mutatis mutandis*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal depois que em sua petição tiver o supplicante declarado a sua idade, artigo 5.º do codigo commercial, uma vez que não é no attestado que ella deve ser mencionada.

Dito da Companhia Pernambucana apresentando os documentos exigidos pelo codigo commercial, afim de ser expedida a competente carta de registro do vapor de sua propriedade, denominado *Giquiá*, mandado ultimamente construir em Harthlepool.—Seja traduzido para o idioma nacional o reconhecimento do vice consul brasileiro.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Bartholomeu Francisco de Souza e Silva e José Pedro de Souza e Silva,—registro das alterações que fizeram no seu contrato social.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

Publicações a pedido

Aos Srs. eleitores do 2º districto eleitoral de Pernambuco.

A manifestação que acabo de ter dos distinctos caracteres do 2º districto de Pernambuco, especialmente de Goyanna e Nazareth, sobremaneira penhorou-me, determinando-me escrever essas breves linhas.

Concebo e admitto como principio politico a unidade de vistas e acções em tudo quanto tende ao brilhantismo e importancia de qualquer gremio politico; mas, não significando o principio unidade politica, a abstenção, senão abnegação absoluta da liberdade, e de todos os laços do sangue, do affecto e amisade; ainda mais ampliam os sentimentos de estima, consideração e gratidão, que voto e dedico aos eleitores do 2º districto pela lisongeira e espontanêa manifestação que acavam de dar-me.

O subido conceito que ja formava dos caracteres do 2º districto, ainda mais se augmenta por ver quão souberam alliar as conveniencias politicas com o senso intimo, e os rasgos ennobrecidos de estima e affecto pela minha pessoa.

Acceitem, pois, os dignos eleitores do 2º districto eleitoral de Pernambuco essas breves linhas como expressão intima, profunda e sincera de quanto lhes sou grato.

Recife, 21 de novembro de 1867.

Balbino de Moraes Pinheiro.

Agrad cimento,

Venho do alto da imprensa declarar a minha gratidão ao Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, muito digno administrador da casa de detenção, pelo facto que passo a expor. Estando o meu escravo Manoel, a lavar um cavallo, pelas 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente, foi fatalmente lançado n'agua pelo impulso do animal, que teria certamente perecido, se não fosse a feliz chegada do mesmo Illm. Sr. Dr. que, passando pela rampa proxima do edificio, que sabiamente administra, quiz lançar-se n'agua para o salvar. Tal exemplo de caridade e amor do proximo, a par d'um bem formado, deu logar a que um preto canoeiro, mergulhando tirasse o paciente. Depois ainda o mesmo Illm. Sr. Dr., manda prestar-lhe todos os soccorros. Actos destes põem acima de qualquer elogio quem os pratica, e ao digno cavalleiro a quem me refiro, peço licença para assignar como seu agradecido eternamente.

Manoel José Victoriano de Borba.

—

Srs. Redactores.—Em seu numero deste mez, sahio um annuncio sob a assignatura – *alguns prejudicados*—, no qual se pedia as pessoas encarregadas de tal e tal festa uma conta de receita e despeza. Ora, como n'aquelles dias se havia festejado de N. S. do Frontespicio do Rosario, entendeu a illustre commissão encarregada que dito annuncio lhes dizia respeito, e para logo prestou contas, verificando-se que a mesma commissão entrou com a quantia de duzentos e poucos mil reis, excesso superior á receita. Achando a illustre e esforçada commissão que tal exigencia era assaz [illegible] e que d'algum modo offendia o seu melindre, fez seus juizos, e eis que injustamente suppoz ser eu o autor, segundo ouço dizer. Peço-lhe pois, Srs. Redactores, queiram dar insenção a estas humildes linhas, e fazer-me o obsequio de examinar o autographo do annuncio em questão e declarar ao pé desta se effectivamente eu sou o autor.

De Vv. Ss. reconhecido e muito obrigado criado.—José Antonio Ribeiro.

Satisfazendo ao pedido supra declaramos que não foi o Sr. Ribeiro portador do artigo a que se refere; nem é sua a letra do original.

A redacção.

MOFINA.

Que é das boas poesias,
Do bom menino *regote*
— Perderia o *consoante*,
Ou tomariam-lhe o—mote?

. . . .

Quatro mil reis, com retrato, . .
Pagamento *adiantado*!
Quem cahio na *ratoeira*,
Quem pagou—ficou *mamado*!

. . . . s .

Ah! poeta das *arabias*!
— Caracter negro e corrupto.
Que *filla* quatro mil reis,
Como quem filla um charuto!

Um logrado.

COMMERCIO.

English Bank OF Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8°/₀ e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

—

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21........	478:095$509
Idem do dia 22	3:236$188
	481:331$697

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas...	49	
« « generos....	215	
		264

Descarregam hoje 23 de novembro

Brigue inglez—*Viola*—carvão.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Lugar inglez—*City of Azophe*—mercadorias.

Importação.

— Vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte:

12 canudos queijos; á J. J. Gonçalves Beltrão.

2 caixas rapé: á J. J. Lima Bairão.

Encommendas.

1 volume á Praxedes Gusmão, 1 dito á J. L. G. Gonçalves Ferreira & C., 1 dito ao Dr. Julio Guimarães, 1 dito ao Dr. Paulino Chaves, 4 ditos á J. Maria Palmeira, 1 dito á Luiz de M Gomes Ferreira, 1 dito á Marcelino Dornellas Camara, 1 dito á Luiz José de Souza, 3 ditos á Lailhacar & C., 1 dito á Antonio Joaquim Panasco, 1 dito á Cunha & C., 1 dito ao Barão do Livramento, 1 dito á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 1 dito á Carlos Augusto Ribeiro, 2 ditos á Paulo Pereira Monteiro, 1 dito ao conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo, 1 dito ao Dr. Melchiades da Silva Pinto, 1 dito do doutor chefe de policia, 2 ditos ao Barão da Soledade, 1 dito á Ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 21........	26:605$903
Idem do dia 22................	1:189$011
	27:794$914

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21........	46:536$572
Idem do dia 22................	509$290
	47:045$862

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 10, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Cardiff—41 dias, barca ingleza *Royal Brede*, de 349 toneladas, capitão Muir, equipagem 13, carga carvão; a Wilson & Hett.

Liverpool—30 dias, galera ingleza *Hermione*, de 330 toneladas, capitão John Gregory, equipagem 16, carga carvão; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Rio de Janeiro — 14 dias, brigue inglez *Harv Lueen*, de 375 toneladas, capitão F. Robim, equipagem 8, em lastro; a' ordem.

New York—40 dias, barca ingleza *Wayfarer*, de 215 toneladas, capitão Blachford, equipagem 13, carga 2,370 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Phipps Brothers & C.

Aracaty—16 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 53 toneladas, capitão F. Thomaz de Assis, equipagem 5, carga algodão e outros generos; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Barcelona—Barca hespanhola *Guayaquil*, capitão Domingos J. Rosell, carga algodão.

Observações.

Suspendeu do lamarão para o Cabo da Boa Esperança o brigue inglez *Maria Stevens*, capitão Stevens, com a mesma carga que trouxe de Swansea.

Fundiou no lamarão uma barca portugueza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber a s que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 19 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, uma casa terrea defronte da igreja de Santa Thereza com o numero 24, cosinha fóra, quintal murado, com cacimba, avaliada por 600$, a qual foi penhorada por execução de Vicente José de Brito, contra José Pires de Moraes, representado pelo tutor Antonio Gonçalves de Moraes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arremação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de novembro de 1867.

Eu, Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 16 de novembro de 1867.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, tenente-coronel e commandante do 2.º batalhão e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que os Srs. 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional Manoel Bento da Silva Magalhães e alferes Antonio Carneiro Rodrigues Campello, do 8.º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que pelo presente edital são chamados a comparecer, no quartel da residencia do commando superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar deste edital e não o fazendo, durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2º do decreto n. 3,535, de 25 de novembro de 1865, por se terem ausentado do batalhão sem licença como me communicaram os respectivos commandantes.—*Rodolpho João Barata de Almeida.*

O tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, juiz de paz do 3º anno em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem que por parte de João Carneiro Machado Rios me foi enderençada a petição que se segue:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Diz João Carneiro Machado Rios, morador na provincia do Rio-Grande do Norte, que tendo fallecido Luiz de França de Oliveira Lima, morador que foi nesta cidade, ficando-lhe a dever a elle supplicante a quantia de 3:518$, pretende intentar a competente acção contra a viuva e herdeiros do mesmo fallecido, para haver delles aquella quantia com o premio.

E porque D. Candida Amelia de Oliveira Lima, viuva do mesmo finado, seja moradora nesta freguezia, e um dos herdeiros Joaquim Valeriano de Oliveira Lima se acha ausente em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a V. S. que digne-se de mandar citar a referida D. Candida Amelia de Oliveira Lima para na primeira audiencia deste juizo se conciliar sob o pagamento da sobredita quantia e premio, pena de revelia, e admitta justificar a ausencia e incerteza do lugar em que se acha o herdeiro Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, e que provado quanto baste se passe cartas de editos com o prazo de trinta dias, para ser citado para todo conteúdo nesta.

Nestes termos: Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Souza Reis.

Na qual petição dei o despacho que se segue: Como requer. Freguezia de Santo Antonio, 8 de novembro de 1867.—Pessoa.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia de Joaquim Valeriano de Oliveira Lima; e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo justificada a ausencia de Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, em vista dos depoimentos das testemunhas de folhas e folhas. O escrivão passe edital com o prazo da lei na fórma requerida, pague o justificante as custas.

Freguezia de Santo Antonio, 19 de novembro de 1867.—Manoel Camello Pessoa.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante João Carneiro Machado Rios o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual se chama e cita o referido Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, para que dentro de trinta dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique em defezo. O porteiro deste juizo publicara' este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará, passando certidão em fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, aos 19 dias do mez de novembro de 1867.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrevi.

Manoel Camello Pessoa.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex causa.—Pessoa.

E nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé. Recife, 19 de novembro de 1867. Subscrevo e assigno em fé de verdade.—O escrivão Joaquim da Silva Rego.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, está autorisado a pagar o 39º dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 19, das 10 horas da manhã á 3 da tarde.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o aluguel de cadeiras para os processos de qualificação e eleições, em quanto durar a administração actual, convida pelo presente aos que tal contrato quizerem fazer, apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 27 do corrente, as 12 horas da manhãa, indicando nella so menor preço.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias contados da publicação deste, aos devedores de dizima de chancellaria, averbada em virtude do decreto 230 de 22 de outubro de 1867, afim de virem paga-la; findo o referido prazo serão remettidas a thesouraria de fazenda as relações de todos os devedores que teem sido remettidas pelos differentes escrivães, relativas a causas ja decididas, para se proceder á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de novembro de 1867.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Mensageria Imperial neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim logar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 18 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

DATA INCORRETA

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Luis Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptistá.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10 —Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60 —O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 45.	182$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	195$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Paraná* e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Alcoforado & Irmão, Dr. Demetrio José Teixeira, Dr. Filippe Menna Callado da Fonseca, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, Dr. Francisco José Monteiro, Francisco Mamede de Almeida, tenente Justino José de Souza Campos, padre João Cyrillo de Lima, tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda, José Domingues dos Santos, José Domingues do Carmo e Silva, capitão José Joaquim Pereira de Oliveira, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho (Santo Antão), Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Dr. Nabor Carneiro B. Cavalcanti, Placido de Pinho Pessoa, Severino Ribeiro Carneiro Monteiro.

THEATRO S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 23 de novembro.

BENEFICIO DO ACTOR

TEIXEIRA.

Em consequencia da fausta noticia hontem recebida da guerra no Paraguay, a orchestra executara' o hymno nacional.

Representar-se-ha pela primeira vez o magnifico drama em 3 actos

O FOGO DO CEO

Cuja acção é passada nos Estados Unidos.
Seguir-se-ha a linda comedia em 1 acto

Morrer para ter dinheiro.

Terminara' o espectaculo com a ultima representação do muito applaudido entre-acto

Os dous infernos.

Começara' as 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolite Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1° andar.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver : quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense* ; para carga e passageiros tratase com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur* PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Razoulo, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos* : a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional *Thereza I*, para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto ; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Para o Ceará

O palhabote *Garibaldi* : a tratar com Tasso Irmão.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguira' em poucos dias para o referido porto : quem pretender embarcar o resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com Baltar & Oliveira rua do Vigario n. 10.

LEILÕES.

LEILAO

De 28 1/2 duzias de chales de musselina de lã avariadas.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. consul de França, em presença de um seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M&C n. 3868, contendo 28 1/2 duzias de chales de musselina de lã avariada a bordo do navio francez TALMA, vindo do Havre, sabbado as 10 horas em ponto no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De caixas com presuntos inglezes para fiambre.

HOJE

as 11 horas no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 caixas com presuntos inglezes para fiambre, no dia e hora acima mencionado no referido lugar.

LEILÃO

Terça-feira 26 as 11 horas.
Na rua das Cruzes n. 6,
Pelo agente Euzebio.

Da casa terrea n. 32 travessa dos Quarteis.

Da casa terrea n. 6 sita a rua das Cruzes, rende por anno 180$.

Do sobrado n. 16 na rua do Vigario, é de 2 andares e sotão.

Do sobrado n. 47 rua da Roda.

Da casa terrea n. 12 rua dos Patos.

Dita de n. 13 na rua dos Patos.

De 8 casas terreas na rua de S. João em direcção ao gazometro e mais 9 nos fundos desta em seguimento ao portão do gazometro e são meias aguas rendem cada uma 10$.

AVISOS DIVERSOS.

— Continua-se a retalhar o sitio da estrada de João de Barros, esquina do bêco do Espinheiro, ficando com duas ruas de nascente a poente e duas de sul a norte, formando quadros conforme as posturas municipaes. Os terrenos ficam com 160 á 180 palmos de fundo, e muito proprios para moradia, visto a salubridade do lugar, e onde impreterivelmente deve ser uma das estações da estrada de ferro de Olinda, que segundo o contrato deve dentro de 10 mezes estar em Olinda e Beberibe.

Querendo-se maior commodidade pode-se ficar com terreno de rua á rua, formando assim um fundo de 360 palmos, que dá para bellos jardins e algumas arvores fructiferas.

Para facilidade de pessoas occupadas, todos os domingos das 6 as 10 horas da manhãa estará ali a planta para quem quizer escolher a localidade e o numero de palmos.

— Aluga-se uma ama para o serviço interno de casa de duas pessoas ; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro.

Recife 20 de novembro de 1867.

P. J. Layne.
Emprezario.

Aluga-se

Uma casa terrea a' rua de Hortas n. 75, e a loja do sobrado a' rua do Caldeireiro n. 11 : quem as pretender póde dirigir-se a' rua do Imperador, escriptorio n. 75, ou a' mesma rua, sobrado n. 38, segundo andar.

Convida-se aos parentes e amigos em geral do fallecido tenente Braz Machado Pimentel para assistirem, no dia 23 do corrente, 30° do seu passamento, na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, pelas 10 horas da manhãa em ponto, ao funeral que se lhe manda fazer pelo repouso eterno de sua alma.

ESTRADA DE FERRO DO Recife ao São Francisco.

AVISO

Tendo algumas pessoas o costume de tirarem amostras de assucar das remessas, na estação de Cinco Pontas, de um modo prejudicial aos remettentes desse genero, resolveu a administração que cada senhor de engenho ou remettente de assucar, possa mandar gratis e em separado uma pequena amostra não excedendo o peso de 500 grammas (cerca de uma libra) a qual será entregue em dita estação ao seu correspondente, logo que for exigida.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo, 18 de novembro de 1867.

G. O. Mann,
Superintendente

— Offerece-se uma senhora para ama de leite : no pateo de S. Pedro n. 20.

Gratifica-se bem

a quem capturar o mulato escravo de nome Napoleão, com os signaes seguintes : idade 25 annos, cabellos carapinhos, estatura regular, pouca barba, dentes perfeitos e alvos, falla grossa, levou bastante roupa e é bem conhecido nesta capital onde trabalhou muito tempo com carroças, desconfia-se que elle segue para o sertão em companhia de um negro da Costa : a pessoa que o capturar ou delle der noticia a rua da Cadeia do Recife n. 30, que sera' bem gratificado.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : na rua Nova n. 11.

— Precisa-se de um feitor de horta e jardim ; informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM

Acha-se aberta a matricula para o curso preparatorio, durante as ferias. Os Srs. estudantes que quizerem frequenta-lo deverão vir inscrever-se até o fim do corrente mez

— Fugio no dia 17 do corrente do engenho Refrigero freguezia da Escada, o escravo crioulo de nome Sebastião, com os signaes seguintes : preto bastante, altura regular, rosto comprido e magro, bonita figura, sem barba com alguns cabellos somente no queixo, beiços grossos, pés regulares, camisa e seroula de algodão, jaqueta preta, chapéo de palha ou de couro, cabellos carapinhados, com alguma marca de relho nas costas, suppõe-se que veio assentar praça de voluntario : roga-se portanto as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes e apprehenção do dito escravo e leva-lo á travessa do Queimado em casa do Sr. Antonio Pereira da Cunha Bastos ou no dito engenho ao seu senhor Melquiades Pulpinio Freire de Carvalho, que sera' generosamente recompensado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna : na rua Imperial n. 237.

— Leon Crombaz, subdito francez, retira-se para S. Thomaz.

— Precisa-se de um cobrador de divida : na rua dos Pescadores n. 11, se dira' quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade : a tratar no pateo do Terço n. 15, refinação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Apollo armazem n. 14.

— Precisa se da quantia de 2:000$ a juros : quem tiver annoncie para ser procurado e convencionar se o negocio.

— Precisa-se de um homem para se occupar do serviço da arborisação da cidade : na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

Sitio

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira alugar um sitio perto da cidade, que tenha bons arvoredos e que a casa esteja em bom estado : a tratar no largo de palacio n. 5.

— Fugio de casa de sua senhora o preto Luiz, crioulo, baixo, corpo meio grosso, nariz chato, falto de dentes na frente, com marcas de bexigas no rosto, pouca barba, tem o andar miudo, porém muito ligeiro : quem o pegar leve-o a estrada dos Afflictos, em casa da viuva Quintella ou na praça da Independencia n. 2, que sera' recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para o serviço de casa : a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, loja de funileiro.

Sr. João Francisco Vasconcellos.

A familia de Ramilo, de Buenos-Ayres, deseja ter noticias deste senhor : podem dirigir-se a rua do Trapiche n. 6.

Geographia,

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

Aluga-se

um sobrado em Olinda na rua de S. Bento n. 40, com commodos para grande familia e muito proprio para os banhos salgados ; e tambem uma casa terrea junto ao mesmo sobrado com commodos para uma familia : a tratar com Antonio Ramos, em Olinda.

— Rodrigo Pinto Moreira faz sciente ao publico e ao corpo commercial desta praça que Austriquiliano Carneiro Leão deixou de ser seu caixeiro desde o dia 10 de outubro proximo passado, ficando substituido por Joaquim Caetano de Souza Conselheiro Junior.

Festa de S. Gonçalo

Hoje pelas 4 horas da tarde sera' baptisado um sino offerecido ao glorioso S. Gonçalo, erecto na igreja do Pilar em Fora de Portas, pelo thesoureiro da festa o Sr. José Dativo dos Passos Bastos, sendo paranynpho os Illms. Srs. Joaquim Francisco do Espirito Santo e Antonio F. Cabral.

Em seguida sera' hasteada a bandeira do mesmo santo, não tendo logar hontem em consequencia dos festejos populares, percorrendo diversas ruas e sendo dita bandeira carregada por grande numero de meninas trajando de branco.

A festa deve estar brilhante porque os seus encarregados a nada se tem poupado para isso, pregando na festa o Rvmd. Antonio Manoel d'Assumpção e no Te-Deum o Rvm. Antonio de Albuquerque Mello, sendo a musica marcial a do 9° de caçadores da guarda nacional.

A' tarde do dia da festa (domingo) haverá dansa de corda e muitos outros folguedos agradaveis subindo ao ar balões de diversos tamanhos e côres.

Attenção.

No dia 19 de novembro corrente desappareceu nesta praça do Recife o menino de nome José, pardo, de cabellos carapinhos soltos, de idade de 10 a 12 annos, levando vestido camisa de chita usada, calça de algodão azul e chapéo de palha de carnaúba e ia montado em um cavallo russo, conduzindo tambem dous pares de saccos vazios com a marca—Santos Mendes—dito menino é filho de Reinaldo José da Hora, morador no engenho Santos Mendes freguezia de Tracunhãem e era a primeira vez que vinha ao Recife : pede se a quem o encontrar que por caridade o conduza ao referido engenho Santos Mendes ou nesta praça ao escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Aluga-se uma casa terrea nas Cinco-Pontas defronte da estação n. 116, com bastantes commodos, quintal, cacimba e portão para o bêco : a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Domingos Carpinteiro, subdito hespanhol, vai a' Europa.

— Roga-se a quem tiver achado um requerimento despachado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos contendo dentro do mesmo uma letra manuscripta da quantia de 50$ rs. querendo restitui-la queira ter a bondade leva lo a rua Direita n. 10 a Bernardino José da Costa Valente.

Confraria de S. Benedicto

O abaixo assignado presidente da confraria de S. Benedicto do capitulo da igreja convento de Santo Antonio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco, convida pelo presente a todos os carissimos irmãos que julgarem-se com direito a votar e ser votado a reunirem-se em nosso capitulo no dia domingo 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa afim de procedermos a nova eleição da mesa que tem de governar a mesma confraria no anno de 1868.

Capitulo 21 de novembro de 1867.

Luiz Braga.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 8 à rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Carro e boi.

Na Capunga, rua da Amisade, segunda casa do portão de ferro, vende-se por commodo preço um bom carro e boi prompto a trabalhar, quem pretender comprar na mesma casa achara' com quem tratar.

— Aluga-se, na estação de Gamelleira, uma padaria recentemente montada, com forno novo' optima casa de morada, outra para negocio ; cocheira, e proporções para outros estabelecimentos : a tratar na rua Nova n. 46.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão : na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

ATTENÇAO.

Informam-nos que o engenho Tres Braços da Escada está cheio de piquetes pelas estradas e caminhos, para prevenir alli as diligencias da justiça, e que não sejam recrutados uns poucos de peraltas e vadios. Attenda o Sr. delegado do termo para aquella localidade.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca : a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Quem precisar

De um rapaz para tratar dos serviços externos de alguma casa de negocio, como sejam cobranças, tanto na praça, como fóra della, e despachos, como tambem para vender assucar, o qual dá muito boa fiança de sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. S. A.

— Precisa-se comprar um jogo de pedras de marfim para gamão : na rua do Imperador n. 45, terceiro andar, ou annuncie.

— Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava : na rua do Apollo n. 20, armazem.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amarim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia : a tratar no armazem do mesmo.

SECUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMITT E C.ie RUA DA MATRIZ N. 35

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra ; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão ; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro : a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Chocolate vermicida DE Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

Botica de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua Imperial sobrado n. 1, paga-se 20$ mensaes.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia à negocio urgente.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite : a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annual, e eleição da nova direcção.

— Precisa-se alugar uma preta boa quitandeira na rua das Cinco Pontas n. 136.

Ama.

Precisa se de uma ama para engommar e lavar alguma roupa : trata-se a rua da Cadeia sobrado n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vés.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

—Carlos Ployn e Paolo Chauvin, maquinistas estabelecidos na rua da Imperatriz n. 17, declaram ao respeitavel publico, que mudaram-se para a praça da Bôa-Vista n. 24 esquina da rua do Tambia, onde os encontrarão promptos para todos os serviços de sua profissão.

Os mesmos previnem ás pessoas que tiverem concertos na dita caza de os mandarem buscar no prazo de um mez, do contrario serão vendidos conforme a lei manda.

Escrava.

Na rua Velha n. 15 precisa se de uma criada livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia, não se olhando preço.

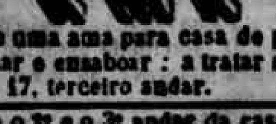
Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25 : a tratar na rua Bella n. 45.

França & Brasil.

Largo do Corpo Santo n. 27.

Mr. João Mercier, alfaite francez, tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como corte de calças e coletes de casimiras e costumes interissos, e cortes de coletes de seda fina, de côres e de lãa, um grande sortimento de brins branco e de côres, assim como fazendas proprias para montaria de senhora, e optimo sargelim francez ; assim como vende tambem fazendas a' vontade do freguez, por preços commodos.



Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o 2° e o 3° andar da casa n. 36, rua da Madre de Deus ; a tratar na rua do Livramento n. 6—1° andar.

As Pilulas Catharticas DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral ; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purifição todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar ; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano ; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral —rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: st.uJ

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria DE **Bartholomeu & C.**

34—Rua larga do Rosario—34

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, apromppta-se comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro ; tambem se faz doces de todas as qualidades e aprompptam-se bandeijas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios :

N. 1297 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1253 um meio com a sorte de 900$.
N. 1653 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 52ª parte da loteria a favor das familias dos voluntarios da patria (46ª) que se estrahira' sexta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel : a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial : a tratar no segundo.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado : a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1° andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2° andar.

Aluga-se

O primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, atratar no Corredor do Bispo defronte das ns. 12 e 14.

— Precisa-se de um preto para fazer o serviço interno e externo de uma casa e paga-se bem : na rua da Florentina n. 14, prefere-se escravo.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna : a tratar na rua Imperial n. 255.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja capaz e bom trabalhador para um sitio pequeno perto da praça. Da-se casa propria e boa para morar com sua familia, dentro do sitio ; para tratar, rua Nova n. 19, 1° andar.

Aluga-se

uma casa na cidade de Olinda, para passar a festa ; a' tratar no Passeio Publico n. 12.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

— Dá-se 600$000 a premio, com garantia ; a rua do Sol n. 31, 2° a dar.

DATA INCORRETA

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com piogente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O CYSNE

N. 64-----Rua da Imperatriz-----N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de to'as as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipura, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho artististico.

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubem, Perez, e Coudrin, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza.

N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

COMPRAS

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano. Castro & C.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se moeda de ouro e prata por mais que em qualquer outra parte; á rua do Crespo n. 19, loja.

Negro para sitio.

Compra-se um negro sizodo, sem vicios, e bom trabalhador para serviço do sitio; na rua Nova n. 19, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

vidros vasios de agoa de Colonia, e boiões vasios de tinta: na rua do Rosario n. 22, loja de calçado junto a de funileiro.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa terrea que seja em boa rua, com bom quintal e cacimba, e propria para familia: na rua da Cruz n. 38, 1º andar.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compram-se libras esterlinas: a' rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Baião.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

VENDAS

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! a moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores;
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Chegaram

As saborosas linguiças.

Da Ilha de S. Miguel em latas de 7 e 7 1/2 libras cada uma: tem para vender na rua do Vigario n. 14.

— Vende se um bonito boi feito ao serviço, com um carro de 4 rodas e 2 de subsellente: quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 33, armazem carne secca.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Attenção

Sebastião Marques do Nascimento participa ao respeitavel publico que tem mudado o seu grande armazem de louça da casa n. 2 da rua da Imperatriz para a de n. 6 da mesma rua, na qual se acha um grande sortimento de louça fina e ordinaria, porcelanas, vidros, crystaes, objectos para toilets, figuras de porcelana para cima de mesas de sala e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, o que tudo vendera' por preços baratos que convira' a todos comprarem ditos objectos, que com a vista se convencerão que tudo será vendido por menos do que em outra qualquer parte.

Ao respeitavel publico em geral.

O novo proprietario da padaria de Ponte de Uchoa, offerece a todos em geral tanto do lugar como no Recife, Casa Forte, Beberibe e Rosarinho pão fabricado em sua padaria e para mais asseio e não haver escrupulo de novo fez deposito d'agua do Prata, como consta a seus freguezes para maior aceio da fabrica de pão, bolachas e tudo quanto se procura em padaria.

E' muito barato

a 500 rs a vara ou 300 rs o covado.

Um lindo sortimento de cambraias francezas de cores que custavam 800 rs, vendem Gregorio P. do Amaral & C., por aquelles preços: na sua loja da rua do Crespo n. 5 Tambem neste estabelecimento se vendem chitas de bonitos desenhos e cores fixas a 260, 280, 300 e 320 o covado, bem como esperam receber pelo vapor que deve chegar a 29 deste mez ricos cortes de seda do mais apurado gosto, poil de chevre liso e outros muitos artigos de novidade.

— Vendem-se seis vaccas prenhes, são do pasto já esperimentadas, assim como garrotes e garrotas, por preços commodos: a tratar na taberna e padaria da Ponte de Uchoa.

O barateiro vai fallar.

Chitas largas, claras e escuras de lindos dezenhos a 260 rs. o covado, madapolão fino a peça por 6$000, dito especial superfino fazenda inteiramente nova no mercado pelo preço de 8$000 a peça com 24 jardas; o barateiro já vendeu do mesmo a 12$000, chitas de cobertas a 240 rs., cortes de lãa com 15 covados por 3$500, lenços de seda a 1$000, ditos de caça bordados a 200 rs., riscado francez muito bonito a 240 rs. o covado, baeta azul a 400 rs. a vara, algodão a peça por 4$000: na loja do barateiro na rua da Madre de Deus n. 16 defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos de idade, eugomma e cosinha: para ver no caes do Ramos n. 24, 2º andar.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.
Na rua Nova n. 11 e 51
Rua do Cabugá numero 1 A.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do ja conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado a capricho para evitar o alterar-se chamamos a attenção dos amadores: unico deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

— Na rua do Jasmim n. 22 vende-se um carro novo sem vidrassa.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Rapé Principe Alberto.

Chegou este rapé e vende se em botes de quarta, na loja da rua do Crespo n. 5 de Gregorio Paes do Amaral & C.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim cômo grande sortimento de botões para punhos.

Attenção.

Na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar, vende-se uma escrava parda com pouca idade, muito sadia, bonita figura e com habilidade: ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

— Vende-se saccos com feijão mulatinho o qual cosinha muito facil e boa qualidade a 6$ o sacco: na rua Nova de Santa Rita n. 13.

— Vende-se a especial banha de nascer cabellos e tirar caspa, muito conhecida pela esperiencia que ja' della tem feito e os bons resultados que della tem tirado as pessoas que a tem esperimentado; assim como continua se a receber do sertão um insigne remedio caseiro para molestia do peito, escarros de sangue, bronquites; no Corredor do Bispo n. 15. Nessa mesma casa engomma se roupa de homem e senhora, friza-se muito bem vestidos a franceza por preço muito em conta.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se a obra — O Anno Christão — em 18 volumes, a obra mais necessaria aos sacerdotes, e que não ha em parte alguma: á rua do Rosario n. 22, loja junto a de funileiro.

Sal do Assu'

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Rapé.

Já chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja das violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, gasse grosso e fino.

Vende-se

Uma escrava com idade de 23 a 24 annos peritima cosinheira, lava e engomma, a tratar a rua do Vigario n. 14.

Algodão da Bahia

Fabrica do Pedrozo.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 20, por preço commodo.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se á mesma.

Arroz

de casca a 3$500 o sacco

Vende-se no trapicho do Cunha e na rua do Crespo n. 20 B.

FARINHA

á 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado: á rua da Madre de Deus n. 5.

— Vende-se a casa terrea n. 61 sita na rua Velha, e um pequeno sitio com casa de vivenda no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua das Trinceiras numero 6.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albons, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Para casas particulares

ATTENÇAO

Na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem de José Vicente de Lima, vendem-se massas brancas de Lisboa, fazenda muito fina, e propria para casas particulares, a 4$ cada caixa de uma arroba, contendo macarrão, talharim e aletria, e a 2$ cada caixinha de meia arroba, contendo igualmente massinhas sortidas. A ellas, antes que se acabem; o preço convida.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moveres ou quatro machinas para descaroçar algodão

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

Na rua da Cadeia, bairro do Recife n. 53, primeiro andar, uma pardinha de boa figura e saúde, com 12 annos de idade e com bons principios de costura.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro prevידente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

CERA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se cêra de carnauba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

Escrava

No armazem da rua do Codorniz n. 2, vende-se uma mulatinha recolhida de idade de 15 annos, cosinha e tem principios de engommado.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.

a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

na do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas-oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfineites francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$500
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 41,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á 200 rs. a garrafinha.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Basos.

DATA INCORRETA

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-as, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleuritias, gonorrheas chronicas e em ge.al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tauto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo. & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

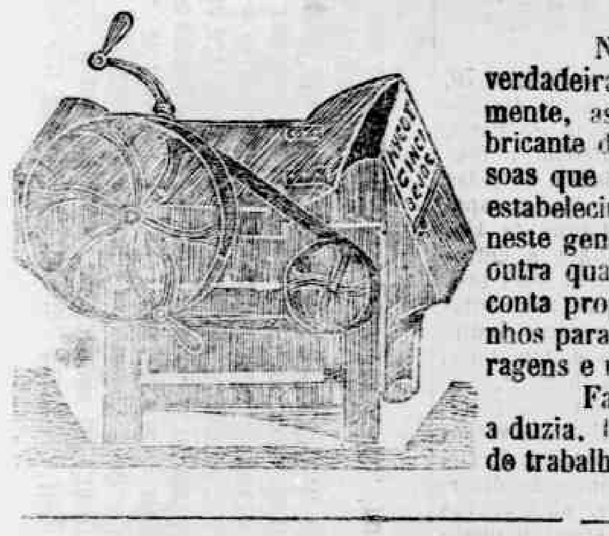
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão o m condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cercem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

LIQUIDAÇAÕ

DE

FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 640 rs. ao covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas de rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em caldá Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacionál.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo. 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vinho superier em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Venda de terrenos.

Na travessa da rua Augusta ou rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 180 palmos de frente e 150 de fundo; bem como outro de 200 palmos de frente e 90 de fundo, já com principio de edificação, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao Gazometro, lado do sul.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	300
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Esta' vendendo uma pechincha.

Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Esperam-se com destes animaes, muito superiores, vindos, do Rio da Prata: quem pretender comprar dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pantado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar-moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Banlejas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de Josè Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica esfolada, já bem conhecidas por luvas a duqueza.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de CHABLE, cura *totalmente qualquer purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colhe rebidea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Medecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

Desgrudar o letreiro para verificar, seu nome SIGNORET na classe mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL do GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Concebido segundo lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior deposito.

Signoret

DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria Franceza.

DATA INCORRETA

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirija-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, as im pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

— Vende-se uma mulatinha de 11 a 12 annos de idade sem habilidades, uma mobilia de jacaranda' usada, louça e um guarda-louça; á rua da Imperatriz n. 74, loja.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se tres pretas moças, sendo duas com habilidades e uma bruta por ter vindo do mato, bem como mais uma mulatinha de 10 annos, na rua do Fogo n. 9.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirlantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lã para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADAA FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 14.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente à saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$5 o, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr

a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a grôza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para cerculas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

4$500

— Vende se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para os quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Collerinhos

Vendem-se, na rua do Queimado n. 25, collerinhos de papel, forrados de panno, muito em conta.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse fino, assim como todas as mais qualidades.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7,

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações ja obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua de Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Escravos fugidos

Fugio no dia 14 do corrente a escrava Maria, preta, crioula, de meia idade, baixa e cheia do corpo, e tem duas costuras nas faces, levou vestido saia de ganga azul e chale amarello; esta escrava foi comprada em leilão na cadeia donde estava ha muitos annos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la na rua dos Quarteis n. 6, ou na rua Nova n. 49, que serão gratificados.

Attenção

Fugio hontem de noite (11 horas para meia noite) a escrava mulata de nome Isabel, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cabello annelado, testa pequena, nariz afilado, dentadura perfeita e dentes pequenos, é muito ladina, capaz de illudir a boa fé das pessoas que não a conhecerem para convence-las de que é forra. Esta escrava que foi comprada em maio do corrente anno ao portuguez José Pedro morador no pateo do Hospital, e que fugio de casa de seu actual senhor, o proprietario do engenho Penedo em S. Lourenço da Matta, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ha indicios de que seguio para o Recife, porque foi vista as 4 horas da manhãa de hoje na Passagem da Magdalena, é portanto provavel que esteja em nesta cidade. Pede-se aos Srs. capitães de campo, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que aprehender dita escrava, mandar leva-la a seu senhor no referido engenho ou a rua do Vigario n. 24, escriptorio, cujo portador sera' bem gratificado Recife 16 de novembro de 1867.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

— Esta' fugido desde o dia 24 do mez passado o escravo Ignacio, com os signaes seguinte; idade de 16 annos, côr preta reluzenta, olhos ingectados de sangue, a perna direita cambaia, mas tão pouco que só com attenção se distingue, estatura mediana e talhe esbelto e delicado. Presume-se que este moleque occulta-se nesta cidade e seus suburbios; quem o apprehender leve-o a rua do Livramento n. 6, que sera' gratificado.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, metido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offrecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

— Fugio, indo a' amostra, em companhia do corretor Manoel Thomaz, a preta Thereza que andava vendendo fazendas pela rua com os seguintes signaes: altura regular, idade 23 annos, levou vestido de chita branca com flores encarnadas, panno da costa com listras encarnadas, foi comprada por intermedio do corretor Almeida, com procuração de Luis Alves Maciel, morador na villa do Brejo ao Sr. Silvino Guilherme de Barros; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo que a pegarem, levarem-na a' sua senhora, moradora na Camboa do Carmo n. 17, que serão generosamente recompensados.

DATA INCORRETA

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO LIDO EM SESSÃO DO DIA 16 DE AGOSTO PELO SR. COMMENDADOR ANTONIO JOAQUIM DE MELLO.

(Conclusão)

Tempo era em que nem liberdade religiosa, nem politica, nem de imprensa, nem plenamente de industria, e ensino, se nos permittia. Quão ferrenhos, e absurdos os codigos criminaes; abstruso, e labyrinthico o civil! Morra morte natural *cruelmente*, morra morte natural de fogo, seja queimado, e feito por fogo em pó, ser-lhe-hão decepadas as mãos; é legislação penal, que se tolere no seculo actual? Os carceres, e masmorras inmundas quão medonhos, e pestilenciaes! Enormes correntes, e grilhões atormentavam o preso na sepultura de vivos chamada segredo, ainda que o preso, depois de o ser, se comportasse humilde, e paciente, porque este tratamento era um accessorio da captura em certos crimes graves, sem mesmo ainda haver pronuncia, a arbitrio do juiz, bem como sobre a maior ou menor intensidade do padecimento, e sua duração! E a jurisprudencia incrivel da *meia prova*? Dado este engrimanso, e enigma contra o accusado, o arbitrio do juiz impunha-lhe pena chamada extraordinaira, isto é, não expressa em lei para o supposto delicto, mas a que parecia-lhe melhor convir; visto não haver *prova plena*. Os delictos, occultos, e de prova dificil, podiam-se provar com duas testemunhas singulares, e defeituosas; e nos crimes de lesa magestade,ainda só por simples cogitação, e conversa, admittiam-se testemunhas singulares, defeituosas, e socias do crime.

Neste mesmo crime de lesa magestade a pena entendia-se aos filhos, com a barbara confiscação dos bens, que esbulhava os innocentes, e destruia uma familia inteira, quando não se tratava mais que de punir um criminoso; e inutilisava com a infamia os filhos e netos para os empregos publicos.

Quanto maiores, e mais graves eram os crimes, mais se diminuiam as garantias, e favores á defesa; para taes crimes não havia fôro do delicto, ou do domicilio; a casa da supplicação, na corte, os julgava, fossem elles commettidos em qualquer outra provincia, por mais remota que fosse, uma vez, que o governo commettesse o julgamento a aquella casa, ou tribunal; e ainda depois da independencia o mesmo tribunal enforcou no Rio de Janeiro a tres saudosos patriotas, por suppostos crimes commettidos em Pernambuco. Nestes mesmos crimes permittia-se apenas a defesa irrisoria de dizer em cinco dias de facto, e de direito, e de embargos á sentença apresentados em 24 horas, sem que se assignasse, em um,e outro caso, dilação alguma para prova. Achar criminosos, e não innocentes, era em geral o afan dos juizes. E tambem a legislação autorisava os capitães generaes a crearem commissões militares, estupidas, e servis, que matassem a cidadãos paisanos, como praticou o conde dos Arcos na Bahia, em 1817, contra réos que só haviam delinquido em Pernambuco. Entre outros muitos casos, o dostiros em D. José Iº (que se dizem em desafronta da honra maculada) e os tremendos supplicios, que se lhes seguiram; os supplicios do padre Malagrida, de João Baptista Peli, e do tenente-general Gomes Freire, e dos seus doze companheiros de força, em nossos dias, e de tantos outros infelizes, effeitos dese systema penal, e de processo detestandos, fazem ainda hoje estremecer de horror, e indignação os corações humanos.

A prohibição da entrada, e circulação dos livros não vo-las posso exagerar demais; basta lembrar, que o Hyssope, poema do desembargador Antonio Diniz da Cruz e Silva, e a traducção das fabulas de Lafontaine pelo padre Francisco Manoel do Nascimento (*Filinto Elysio*) foram prohibidas, com grandes penas.

Em uma intimidada mediocridade, em um triste lusco e fusco intellectual, e social, apenas era permittido que jazesse o Brasil. Temia-se ao genio; o genio abortava; senão, decepavam-no; sumia-se. Mas o genio aquecido pelo vivido sol dos tropicos, a estenção do espirito, a força da imaginação, a faculdade natural de crear, a masculinidade humana em summa poderiam jazer eternamente apathicos neste estado de acintosa tutella de compressão, e mesquinhez estacionaria?

Eramos *servos, escravos de El-Rei Nosso Senhor*; assim era prescripto, escripto, fallado, e doutrinado pelas leis, pelas autoridades, pelos mestres, por sabios, e ignorantes, por historiadores, El-Rei *Nosso Senhor* tinha o direito de julgar, e condemnar sem a solemnidade das provas, e contra as provas; a lei era a sua vontade, e nenhuma lei o obrigava, salvo se alguma vez se lhe antojasse.

O thesouro publico, receptaculo do cançado suor do povo, era gasto, esbanjado, e apropriado pela so discrecionaria vontade do monarcha. Pernambuco exinanido, e quasi anniquilado por uma guerra estragadora de 24 annos, de que se livrou á custa de enormes sacrificios; era ainda posto á contribuição para a guerra em que a Hespanha continuava a Portugal, para a paz de Hollanda, para o dote da rainha de Inglaterra, e até para um caes em Vianna; apesar de que sobre este a camara municipal da capital representasse a pobreza, e miseria da terra, e pedisse a isenção; no que não foi attendida. Em 1708, reinando D. João V., a frota do Brasil, que aportou em Lisboa, compunha-se de mais de cem navios, e a carga em ouro, diamantes, assucares, e outros generos preciosos, foi avaliada em cincoenta e quatro milhões de cruzados. Computou-se tambem em cento e oitenta milhões de cruzados as sommas levadas á Roma em dinheiro no mesmo reinado. Em 20 de março de 1809 a não conde *D. Henrique* levou de Pernambuco para o Sr. D. João VI, no Rio de Janeiro, 120:000$, em dinheiro, proveniente das decimas dos predios urbanos, do dom gratuito de 40:000$, pelo padre Joaquim Marques de Araujo, em remuneração do que teve o titulo de conselheiro, e o habito de Christo; dos dinheiros dos ausentes, de varios quarteis adiantados de contratos de rendas, e de alguns bilhetes da alfandega tambem adiantados: foram mais doze arrobas de prata e sete libras de ouro pertencentes á igreja dos Jezuitas. O Senhor D. João VIº, cuja herança por sua morte se tem escripto ser de cincoenta milhões de cruzados em dinheiro, de quatro milhões de ouro em barra, e em pó, e um cofre de ricos brilhantes, dava uma pensão a Luiz XVIII, e a outros francezes no exilio. Só a sua ucharia custava perto de seis milhões de cruzados, que eram pontualmente pagos; e os empregados publicos da corte atrazados mezes em seus ordenados. Mas Pernambuco não tinha uma estrada! Em summa o systema do governo sob que jaziamos era este: O Monarcha, é senhor natural, e absoluto das pessoas, e bens dos seus vassalos.

Seria para uma condição tão abjecta, e miseravel, que Deus creou o homem, e que o homem se submetteu, e deve submetter-se a ceder parte da sua liberdade natural, e supportar os onus da sociedade civil? Geralmente as pessoas, que não eram das infimas do povo, sobre cuja classe infelizmente parece que o imperio da ignorancia tem fundamentos eternos, gemiam, sobre uma tal decadencia humana, conferiam, cogitavam, e suspiravam sahir de um tal pardieiro social, não só gothico, e despresivel, mas atrosmente compressor, para uma construcção, que se conformasse e proporcionasse ás bellas normas das novas luzes, e ás necessidades. e interesses sociaes do seculo, já tão multiplicados, e diversos.

Era porém evidente, que esta regeneração só podia partir de um atrevido, e arriscadissimo impulso dos cidadãos, e não por movimento espontaneo da corte, ou do Senhor D. João VI, que aliás se offerecera por vezes á Hespanha para ajuda-la a restabelecer no seu dominio as republicas, que anteriormente faziam parte da grande monarchia Hespanhola.

Allega se como um grande beneficio a abertura dos portos do Brasil a todas as nações. Não ha duvida que o foi, e immenso; mas esta medida foi a consequencia forçada, e inevitavel da transferencia da séde da monarchia para o Brasil Teria que ver o monarcha domiciliado no Brasil, e permanecer este em todas as condições de colonia; exportando só para Portugal as suas producções, e deste havendo, em segunda mão, as producções das outras nações; Portugal, que já não era a metropole da monarchia, com os seus portos abertos a todas as nações, e o Brasil, metropole da monarchia, conservando-os feixados a todas; menos decoro, e vantagens aonde reside o Monarcha, e mais consideração, e importancia a Portugal aonde o monarcha, e a corte já não existiam. Não era possivel.

Tambem inculcam a elevação do Brasil á cathegoria de reino. Mas o monarcha se estabelecera no Brasil, e para mais prender esta parte da monarchia, parte a mais preciosa ás outras de Portugal, e Algarves se expedio esse decreto. O decoro, e o interesse do monarcha aconselhavam isso.

Já os povos conterminos ao sul, e poente do Brasil haviam proclamado sua independencia, e com as armas em punho em reiterados combates derramavam seu robusto sangue para consolidarem sua livre nacionalidade: por onde o retardamento desta outra parte da America do sul, o Brasil, em acompanha-los em tão justa, e sublime empreza, seria a prova indeclinavel de seu atrazamento intelectual, e moral, de seu contentamento, ou frieza vil nos ferros do vergonhoso absolutismo. Mas não foi assim; a historia não tem para Pernambuco um semelhante estigma.

Os bons corações, bem como as almas ardentes, e fortes raramente calculam, e se acautellam. As aspirações de independencia chegaram ao conhecimento da autoridade, que tomou providencias, começando pelas prizões de alguns officiaes militares, e paizanos; mas o affoito Pernambuco não soube recuar, e contradizer-se: no dia 6 de março de 1817 bradou, sem rebuços: Liberdade! Independencia!

Escravos hontem, são Romanos hoje.

Foi um choque electrico, que prostou a todos, geralmente. O cabido, sede vacanti, muitos clerigos seculares, muitos regulares, muitos proprietarios, e agricultores opulentos, magistrados, sabios, e litteratos, negociantes, officiaes da milicia, a tropa de 1ª linha, artistas, o povo, com efusões da maior alegria, e espontaneidade compartiram o movimento; serviram os mais compromettedores cargos, e por elle sacrificaram-se.

Tivemos liberdade, a independencia, imprensa livre, governo popular, e gratuito, e pela primeira vez proclamou se solemnemente no Brasil os imprescriptiveis, e inolienaveis direitos do homem, e do cidadão.

Mas esta lisongeira regeneração, este vôo impetuoso para a felicidade social, durou sómente até o dia 20 de maio do mesmo anno; que o temor tem mais imperio sobre o homem que a esperança. A ignorancia e os habitos de abjecta, e dogmatica vassalagem começaram a conjecturar, e temer a vingança terrivel do monarcha; foram-se esgueirando, contrarevolucionaram no centro da provincia, receberam o auxilio militar da Bahia, e a corte bloqueou-nos por mar: luctou-se, perderam-se muitas vidas em combates, e a republica desappareceu. Os constantes independentes fizeram todavia tudo quanto humanamente lhes foi possivel, emtão curto espaço de tempo, e rompimento não ainda prefixo, para que a sua obra vingasse, e prevalecesse.

Sepultados nus, e acurvados mezes por enormes grilhões, e correntes nas trevas dos segredos, nos açoutes em publico muitos mais de mil, nas enxovias por quatro annos, nas emigrações, e desterros famintos, e penuriosos, nos patibulos, com a perda dos bens, e desgraça das esposas, e filhos, supplicios que suportaram com heroica resignação, e grandeza d'alma, pagaram aquelles honrados patriotas o medonho crime de quererem ser verdadeiramente homens, e cidadãos. A razão universal porém não tardou muito em reconhecer, que este espantoso rasgo politico de Pernambuco em 1817 foi o primeiro generoso arranco da nação portugueza para sahir do carunchoso systema de governo, que a degradava,e carcumia; e esse mesmo movimento, senhores, influio nas meditações, e calculos dos estadistas, como prova do bem adiantado, e inextinguivel espirito de independencia, e liberdade no Brasil, para, menos de seis annos depois ser a indepencia do imperio proclamada, breve reconhecida.

Escriptores ha, que tem desconhecido o patriotismo estrenuo, e singular dessa revolução de 1817, que não se limitou a simples desejos, e cogitações secretas, que se aventassem, e não tivessem effeito, mas que foi um facto de perfeita execução, nunca visto no Brasil, nem em nenhuma outra parte de toda a extensa monarchia portugueza; e esses escriptores parciaes e injustos, só com enormes calumnias, e vilipendios pagam o admirando esforço, e primazia daquelles honrados patriotas. Mas taes escriptores ou procedem superficiaes, e sem critica, ou preocupados de influencias, e respeitos, que são repellidos pela verdade e valor historico

Agora á revolução de 1824.

Com a Indepencia, e firmeza da constituição, nova ordem de cousas nasceu no Brasil; novos costumes, novos usos. Os costumes, e usos precedentes reputo-os antigos, e sobre antigos, interessante o seu conhecimento, por mais de um principio. Saber pois os costumes, e usos antigos dos povos, pertence tambem á archiologia.

Alguns não tem visto nos dous campiões Manoel de Carvalho Paes de Andrade, e Francisco Paes Barreto, senão o jogo das ambições pessoaes para governarem. Eu não digo isso.

Dissolvida a assemblea constituinte com ultrages, e insignes calumnias, e offerecido um projecto de constituição pelo imperador, que em breve mandou jurar por constituição do Brasil; da parte de Carvalho não a adoptaram, por não partir ella da assembléa geral, e pela sua importancia intrinseca, que não satisfazia, á espectativa publica; e da parte de Paes Barreto, que o imperador havia nomeado presidente da provincia, submissos á vontade do imperador inexperiente, e mal aconselhado, a julgaram receptivel, por convir por varias razões que o Brasil se constituisse quanto antes, fosse por esta, ou aquella forma. Tinha Paes Brarreto, é verdade, que esperar as graças do imperador, a quem servia, e que com elle foi largo, e copioso; mas Carvalho desafiava as suas iras, em tanto que procedia leal ao intuito de resistencia, que o collocava na presidencia da provincia, cujos brios defendia, defendia os principios populares, e pugnava pela independencia completa, absoluta honrosa, e segura, que se via ameaçada pelas disposições do projecto, que se mandava jurar por constituição difinitiva do Brasil.

Foi dogma politico prégado, escripto, ensinado por todos, e por todos os modos e até jurado solemnemente no Brasil, e tambem pelo imperador, que só a Nação é competente, por meio de seus representantes. reunidos em assembléa geral, para estatuir o seu pacto fundamental. Esta era a soberana vontade, o voto unanime, e as esperanças do Braeil. O imperador o reconheceu, alem de outros actos, na proclamação aos Portuguezes de 21 de outubro de 1822, dizendo: O grande, e generoso povo brazileiro passou pelas alternativas de nimia credulidade, de justa desconafiança, e de entranhavel odio: então elle *foi unanime na firme resolução* de possuir uma assembléa legislativa sua propria, de cuja sabedoria, e prudencia resultasse o novo pacto social, que devia regel-o. Pode haver nada mais positivo? Porém depois com todo o genero de coacções nos obrigaram a ter, e jurar como constituição politica do Brasil um projecto, que não tinha sido proposto, discutido, e approvado pela sabedoria, e prudencia da assembléa geral. Todavia essa constituição, tendo sido pela camara dos deputados constituinte reformada, ensanchando-lhe, por meio do acto addicional, o elemento federal indispensavel ás provincias, rege hoje legitima, e felizmente, e deve reger por annos incalculaveis os destinos do grande Brasil.

Tambem os procuradores de provincias no discurso que dirigiram ao imperador, quando reunidos a primeira vez em sua presença, lhe haviam feito esta declaração: *O systema Europêo não pode, pela eterna razão das cousas, ser o systema Americano: e sempre que o tentarem será um estado de coacção, e violencia, que necessariamente produzirá uma reacção terrivel*: —E os ministros, e secretarios de estado subscreveram a esta representação deste modo: *conformamo-nos*. José Bonifacio de Andrade e Silva.—Caetano Pinto de Miranda Monte-negro.—Joaquim de Oliveira Alvares.—Manoel Antonio Farinha.—Mas foi de conformidade com o systema Europêo, que se nos impoz a constituição não feita pelos mandatarios do povo; pois que a santa alliança não reconhecia, ou não reconhece, constituições confeccionadas pelos commissionados do povo, á que os reis se submettam, e só sim as que estes lhes quizerem amesquinhar. E o primeiro triumpho desta politica européa na America verificou se no Brasil!

E para que se não tenha por mera superstição de formulas (por que ha gente que dizem isto) o ser a constituição do Brasil feita pelos seus deputados para isto eleitos, e reunidos em assembléa geral, direi: a independencia do Brasil devia ser completa e segura para sempre, sem equivocos, e abertas que então, ou no futuro, a podessem tornar illusoria, ou ainda agorentar. De conformidade com esta soberana vontade do Brasil, com sua impreterivel segurança e honra, a commissão da assembléa constituinte havia apresentado um projecto de constituição, que já tinha entrado em discussão, e approvados alguns artigos. Neste projecto era prohibida a accumulação de duas corcas, a brasileira, e qualquer estrangeira, pelo imperador do Brasil O artigo 147 dizia: *Se o herdeiro do imperio succeder em corea estrangeira, ou o herdeiro de coroa estrangeira succeder no imperio do Brasil, não poderá accumular ambas as coroas, mas terá opção, e optando a estrangeira, se entenderá que renuncia a do imperio*. Artigo 148. *O mesmo se entende com o imperador que succeder em coroa estrangeira*. E não era de esperar, se não que estes artigos fossem approvados. Vede agora a unica disposição sobre este ponto no projecto do Sr. D. Pedro: Artigo 119. *Nenhum estrangeiro poderá succeder na coroa do imperio do Brasil*. Ficou portanto livre ao imperador succeder na coroa de Portugal, como veio a succeder. E eis por que se não quiz que a assembléa constituinte fizesse a constituição; queria-se uma preparação para a reunião das duas coroas, e é isto o que ella não consentiria. Eis aqui tambem verificado, que o ser a constituição confeccionada pela assembléa geral constituinte não era uma formula dispensavel, mas um modo impreterivel, uma necessidade, alma em summa da proclamada independencia. E que accidente era mais capaz de excitar a indignação dos Brasileiros, na ardente febre da independencia e liberdade, do que esta reunião perfida de coroas, depois do alliciador e enthusiastico pregão: *De Portugal nada, nada, não queremos nada*? Outras coincidencias concorriam para corroborar as desconfianças, e despertar o zelo, e vigilancia dos Brasileiros, das quaes fôra longa, e malcabida aqui a narração, que não deixarei de apontar em outra occasião e lugar.

A successão na coroa de Portugal pelo Sr. D. Pedro I do Brasil podia trazer-nos muitos males, complicando o Brasil nos enredos, e ambições da cavilosa politica da Europa, infensa á America, por diversas razões, como é conhecido. D. Miguel, se podesse, e quizesse, poderia adoptar como meio de defeza, e para firmar-se no throno portuguez, o vir guerrear a seu irmão no Brasil. Desolada Roma por Annibal, deffendeu-se por ultimo indo fazer a guerra na Africa, o que obrigou Carthago a chamar Annibal da Italia.

Briosos os Pernambucanos oppoentes, offendidos em seus direitos os mais sagrados, em sua honra, pois que os suppunham incapazes de perceber a artimanha da accumulação das duas coroas, ou de uma servilidade tal, que degenerados se curvariam a tudo; a resistencia, que apresentaram, foi, ou não um rasgo patriotico de grande exemplo? Os povos podem-se erguer de todos os revezes (disse Napoleão) menos do de consentirem no seu opprobrio.

Depois de alguns combates ao sul e norte, e no centro da provincia, em que correu muito sangue brasileiro; com bloqueios maritimos, com bombardeamentos brutaes desde a meia noite até ás 3 horas da madrugada sobre a cidade do Recife, com a fome, com expedições militares vindas da corte, e da visinha provincia das Alagoas, e mais que tudo com a inconstancia dos habitantes menos cultos do centro e a frieza de alguns, posto que tantos outros se expozeram, e sacrificaram, venceram os imperialistas. E então que barbaridades! Com musicas, e cantos enforcaram e espingardearam perfidiosos nos patibulos, sem nenhum direito, sem nenhuma necessidade, a irmãos, que lhes não cediam em pureza de intenções e patriotismo, em assumpto em que não tinha lugar a coacção, e só a livre vontade podia colligar!...

Ah! por que jurastes a integridade do imperio, e a vossa *Confederação do Equador* a infringia. Mas que d'ahi? Tambem juramos e comnosco o imperador, a integridade da monarchia portugueza; mas não nos agradando a sua constituição e governo, nos separamos. Foi uma imprudencia (dirão) um erro ás conveniencias de paz, e engrandecimento do Brasil, a vossa *Confederação do Equador*. Isso agora é outra cousa; mas imprudencias e erros, por mais absurdos que sejam, sobre a forma de governo em um povo que trata de constituir-se, não são crimes: nesse assumpto e conjunctura, vistas differentes, e opiniões oppostas dividem os cidadãos; muitos são incertos do que é mais justo, muitos do que é mais seguro, e muitos do que a honra exige ante a posteridade: nada é essencial, tudo é convencional. Devieis curvar-vos á maioria (insistirão ainda) que se accommodava com o projecto por constituição do Brasil. Mas aonde estava, e quem vio essa maioria? *Que a maioria force á acquiescencia a menoridade, nem sempre é verdade* (disse Antonio Carlos nas cortes extraordinarias e constituintes de Portugal.) *Não se póde dizer tal cousa, quando as diversas partes de uma nação estão como independentes, e tratam de formar o pacto social, que as una com conhecimento de causa. Neste caso igual é o direito da maioria, e o da menoridade; só a convicção as póde resolver, e a superioridade de uma á outra não autorisa a violencia.* Mas o Tartaro contratava com o seu principe a obrigação de ir aonde lhe mandava, de matar a qualquer que lhe fosse indicado, e de considerar para o futuro a voz do principe como uma espada devastadora; nem por desgraça da humanidade. E' esta a vez primeira, que verdadeiros culpados figurem ovantes de innocentes, e que innocentes sejam immolados pelos culpados. Na biographia do senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, trabalho que tenho entre mãos, tratarei completamente deste conflicto patriotico, que só aqui toco muito em resumo.

Haverá quem censure o estar eu a irritar estas chagas tão doridas, e asquerosas, de que fôra salutar desviar as vistas, e o contacto Mas reflictam, que é a força de censurar os abusos, que se poderá conseguir, que males tão crueis se não repitam, e deturpem a humanidade. De mais, os mandantes e mandatarios de tantos assassinos juridicos nada soffreram corporal, ou pessoalmente, por elles; viveram e morreram em doce paz saboreando os fructos, as vantagens e premios de sua infame servilidade vangloriosa; e se até de uma esteril censura devem ser isentos, subverte-se a sociedade nas suas bases; e pela regra de—quem cala consente—o silencio importa complicidade. Não, senhores; uni-vos a mim: execração continua, maldição eterna aos assassinos juridicos, por opiniões politicas! Maldição a tudo quanto offende, e envilece a humanidade! Esta sorte de homens não são nascidos nem para gloria do principe, nem para vantagens da sociedade; elles não tem virtudes, nem grandeza d'alma: o temor, e o interesse são os moveis de sua conducta; e parece que a natureza os produz só para servirem de lustre aos homens virtuosos.

E' bem opportuna aqui a recordação da resposta que deu a Carlos IX o visconde de Orthes, governador de Bayona, quando da parte daquelle monarcha lhe foi ordenado a matança dos Hugonotes. *Senhor* (respondeu o honrado subdito) *eu não tenho achado entre os habitantes, e os militares, se não bons cidadãos, e bravos soldados, e nenhum algoz: assim elles, e eu pedimos a vossa magestade, que empregue nossos braços e nossas vidas em cousas possiveis.* Eis o que é honra e gloria, eis como nos confunde, e arrebata a virtude, sobrelevada a quanto ha de grande, e de formoso na terra! Certamente, senhores, todo o ouro do mundo não vale a vida de um homem; e a piedade é o mais bello, o mais digno presente que a natureza fez aos mortaes.

O Sr. D. Pedro I foi infeliz com seus ministres e conselheiros; elles, mormente para Pernambuco e Ceará, o armaram, ou deixaram que se armasse de um sceptro de ferro; e um sceptro de ferro é fragil: elle o experimentou.

Senhores, eu devo acabar; e acabarei clamando: justiça e piedade, Posteros venturosos, para tantos patriotas extremos, porém vencidos!

Na ampulheta da vida pouco resta a escoar da poeira dos meus dias. No refugio pacifico desta academia, á sombra magestosa das leis, respeitado pela benevolencia, a primeira das qualidades sociaes, agradavel e proprio me será entreter na vossa conversação amena e erudita, os fugitivos dias.

—

ERRATA.

No discurso do Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello hontem publicado, deuse um engano, que ratificamos hoje.

No ultimo periodo, segunda linha onde diz—Não transcrevam fixar — diga-se — Não trascuram fixar etc.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

V

(Continuação do n. 268.)

O que elle sentio não tentarei eu traduzi-lo. Ha neste mundo vagas sensações, que seria inutil exprimir; só as entende quem as experimentou!

São momentos em que o céu e a terra se confundem n'um coração, em que a vida nos foge ou se torna mais intensa, em que tudo é inexplicavel e mysterioso dentro em nós!

Tudo quanto póde cantar-se é finito. Grande, delicioso na vida humana, só é o que não acha palavras em que possa expandir-se.

— O' homem, dar-se-ha caso que estejas mudado em estatua, e que tenhamos de resuscitar Ovidio para celebrar mais essa metamorphose, exclamou perto de Jayme uma voz, que elle conheceu logo pela de Ernesto; ha meia hora que te chamo, com grave risco de desmoronar os pulmões, e nem palavra!.... Vejo-te pasmado, com os olhos muito arregalados, affugando ou para melhor dizer affugentando alguma visão, que a phantasia houve por bem idêar-te! Co' os demonios! Acordas ou vou-me embora!

— Adeus, meu charo, disse Jayme, erguendo para Ernesto um olhar distrahido. Ha um seculo que te não vejo!

— E' verdade, ha tres dias... ora espera... aposto que estavas a ouvir minha irmãa!

— Sim... não... quer dizer passava e parei admirado do talento artistico de tua irmãa. E' uma menina muito prendada e muito galante.

— O que me parece é que tu estás pensando tanto no que dizes como eu no Grão-Mogol. Queres tu uma coisa? vamos ter com Maria que está só, e que tocará para ti alguma cousa, se gostas de musica.

— Não, não, exclamou Jayme com vivacidade, e depois ficou como duvidoso um instante. e tornou a dizer; tenho medo de ser importuno e...

— E... o que? estás hoje exquisito... anda d'ahi.

Jayme não tinha procurado ver a donzella; o destino é que tinha toda a culpa se elle a via outra vez.

Os dous moços subiram a escada, e entraram juntos no gabinete da gentil castelhãa. Ao ranger da porta, Maria, que se approximára da janella, voltou-se rapidamente e acolheu com um sorriso os dous visitantes. Estava ella toda vestida de branco, e uma rosa de musgo entre-aberta, prendia-se artisticamente n'um dos rôlos assetinados dos seus cabellos.

Não era assim bonita. só era formosa.

Até Jayme, que tanto a tinha admirado nas outras vezes, não pôde deixar de convir comsigo mesmo, que a sua adoravel visão se tornara n'uma realidade mais adoravel ainda.

De feito, Maria estava n'esse instante inneffavel, mas rapido, em que o botão desabrocha em rosa, em que na virgem nos enfeitiça a mulher. O anjo dos castos amores passára perto d'ella, roçando-lhe pela fronte pallida as suas azas de ouro.

Maria não era já a descuidosa creança de riso ingenuo e vago olhar, não era ainda a amante ferida pelo delicioso pungir de uma primeira paixão; era um não sei que de mais indefinido e mais bello que isso. Havia n'ella como um pudico estremecimento, como um enleio indistincto que adevinha, que aspira, mas que não sente ainda.

Era o poetico sonho de Gœthe! a Margarida antes de fascinada! a mais suave encarnação de um puro amor!

Haverá na terra mais ideal encantamento que a virgem n'esse periodo sagrado da sua florescencia?

Era sabida apenas das mãos de Deus, envolvida no seu divino pudor como n'uma tunica, sentindo acordar-lhe a alma que omnipotente sôpro acabou de lhe formar lá dentro e nella a vogarem um delicioso enxame de sonhos côr de rosa, ignorante e curiosa, innocente e abrazada, perdida em anceios que não entende, toda enfeitada com as lembranças do céo, e morta a seu pezar de invenciveis cobiças da terra!

Meio anjo, meio mulher, deslumbrada com os esplendores que deixa, mas ambiciosa da escuridão que vai buscar! . . .

Feliz do que logra colher este fructo celeste em todo o seu primor immaculado! Maldito, vezes mil maldito, o que o deixa cahir na sua lama, e lhe embacia a pureza crystalina com o seu halito envenenado! Não ha para elle meio termo possivel; tocar-lhe é polui-lo! a primeira mancha é podridão sem remedio!.................

VI

A vida humana é triste!... Quem não tem feito esta desanimadora reflexão, recordando o passado ou contemplando o presente!

Pois se na terra ha tantos espinhos por algumas flores! tão longas saudades por algumas rapidas alegrias!

Helâs! naître pour vivre en desirant la mort,
Grandir en regrettant l'enfance ou le cœur dort,
Vieillir en se grettant la jeunesse ravie,
Mourir en regrettant la vieillesse et la vie!

Eis o destino de todos nós! A humanidade, e a gangrena que lhe vai lentamente roendo as intimas fibras, resumem-se neste grito sublime do grande poeta!

E com tudo, se alguma cousa ha que derrame luz á torrentes nas sombras deste abysmo que se chama coração, se a existencia tem um momento de ventura inneffavel, com quanto rapida, dulcissima, embora fugitiva; se Deus nos manda á terra o antegosto, ou talvez a vaga reminiscencia do paraiso n'uma destas horas que relembram toda a vida, flores que, apezar de murchas, ainda rescendem, essa luz, essa melodia, esse perfume encerram-se de certo no primeiro amor que nos desabrocha dentro da alma!

Mais tarde ha comparações que entristecem, ha lembranças que entreluzem no passado, e que a saudade revive e adorna de magicos enfeites; o raciocinio suppre a espontaneidade do affecto, o coração procura com avidez a felicidade para si; já não se entrega, insciente do proprio valor, com essa expansão inteira e completa que constitue o seu encanto supremo! O amor deixa de ser um culto, para se tornar quasi uma especulação!

Mas ai! o vago e divino aspirar do coração que desperta! aurora purpureada de vaporoso brilho, sonho feiticeiro e revelador! ignorancia, que anceia por conhecer! mixto de melancolia femenina e da alegria infantil, todo esse mundo de sentimentos novos e virginaes, quem o terá entrevisto sem chorar de saudade ao recorda-lo, quem o conhecerá que não aspire a perder-se, ébria de ventura em meio de seus caprichosos, luxuriantes e perfumados caminhos?

Maria chegára ao limiar do formoso templo, espreitára-lhe o recinto entre receiosa e contente, vira-lhe as pompas, embriagára-se com o penetrante perfume do thuribulo, que dentro a attrahia, e conservava-se immovel ao pé do seu frontão, interrogando com supplicante olhar o anjo que o guardava cioso e avarento.

Primeiro tinham-na prendido os seus remorsos de noiva, depois a pudica hesitação da virgindade!

A palavra nunca traduzio plenamente um sentimento grande; ha silencios que o tem conseguido fazer; o silencio que durante um mez existio entre Maria e Jayme, era destes que faliam e dizem o que a lingua humana não sabe dizer!

Se eu soubesse, havia de contar a vida que elles tiveram; seria como um relanço do luxuoso panorama da mocidade, uma nota das suas variadissimas harmonias; mas a palavra é para isso tão limitada! e demais, a lyra interior que todos nós guardamos no coração tem uma só corda para as alegrias, em quanto mais de mil vibram ao toque da tristeza!

Os felizes não teem historia, porque a felicidade é uma rara excepção!...

Jayme via todos os dias a Maria; estabeleceu-se por tanto entre elles a facil familiaridade campestre que devia approximar inevitavelmente aquellas duas creaturas feitas para se entenderem.

Os dous moços passeiavam, tocavam e liam juntos.

A's vezes Maria assentava-se no jardim, e o moço poeta, deitado aos pés d'ella ao sol, em um leito de relva, lia-lhe com a sua voz insinuante e poderosa algum livro de sentimento, que a fazia chorar de commoção feliz.

Era a Graziella, aquelle perfumadissimo edyllio do Theocrito Christão, o Jocelyn, poema de lagrimas a rescender de cada estrophe melancolia; eram ás vezes as gigantescas concepções de Victor Hugo, onde o sublime e o tocante se juntam e completam com tão rara felicidade, ou os gritos de selvagem desespero que Byron arrojou ao mundo ao prostar-se, leão ferido mas rugidor, sob as picadas de milhões de vermes!

Outras vezes quando o céo estava bem azul, e os passarinhos andavam a chilrear todos contentes em roda dos dous felizes namorados, Jayme procurava um poeta que lhe interpretasse com idyllica suavidade o mixto de melancolia e de paixão, que lá por dentro o pungia e afagava, e deparava-se-lhe logo um grande genio e um meigo coração, que elles ambos amavam porque lhes parecia mais seu, porque ás pompas idéaes dos outros poetas reunia a carinhosa harmonia da lingua em que elles se fallavam e tinham balbuciado as primeiras syllabas nos braços de suas mãis. Era o nosso Homero! o nosso Milton! esse feliz desditoso a quem Deus negou a luz da terra para lh'a transfigurar em celestes esplendores! e que em compensação da natureza, que nunca vio, tem o Eden que a opulenta imaginação lhe idealisou! Era Castilho.

Quando Maria fechava os ouvidos ás tentadoras fallas do coração, iniciava-a a voz de Jayme na grande religião do amor, traduzindo para ella os cantos dos seus maximos sacerdotes!

Que mulher resiste a taes enlevos? Quem não gostaria de embriagar-se com este nectar dos deuses?

Fallavam tanto da sua infancia! Jayme fazia mil perguntas, a que a formosa menina respondia com jubilo infantil ou com a doce melancolia das recordações!

Era muito para ver o vivo colorido que ella dava ás lembranças do seu passado, e como sabia revestir de poetico prestigio os vultos que a imaginação lhe resuscitava. Foi assim que Jayme conheceu aquelle bom Frei José, de quem fallava ainda Maria com saudade intensa.

—Lembra-se muito da sua mãi? perguntava ella as vezes ao seu poeta! Ai! que torrentes de poesia e não raro de lagrimas borbotavam á flux do peito do mancebo, ao responder a esta pergunta.

Uma mãi! é a sublime religião das grandes almas! mesmo quando já tem perdido todas!

Um dia, Maria perguntou córando a Jayme, se elle já tinha amado; o moço olhou para ella sem responder, e nenhum delles se apercebeu desta falta! Tambem o olhar era tão longo, tão longo e tão profundo!

Que duas creanças!

Quando sahiam era alegria completa; seguiam com os olhos as nuvens do céo, apanhavam as borboletas e os botões de ouro que entreluziam na relva, fallavam a todos os passageiros do caminho, e apostavam a correr como dous loucos felizes! A's vezes havia uma occurrencia extraordinaria no passeio; eram o apparecimento de uma aranha ou de algum bichinho negro que assustava Maria, fazendo-a soltar altos gritos e fugir toda offegante, e cujo resultado era sempre uma douda expansão de interminaveis risos!

Tem isto de admiravel o amor, quando é sentido! respira-se nelle não sei que mysterioso aroma infantil, que lembra a primitiva innocencia do Eden!

Quanto mais vasto, profundo e forte é um coração de homem, mais nelle florejam, a par dos grandes arrojos da paixão, estas fraquezas inneffaveis, que o tornam sublime!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 11

ILEGÍVEL

DATA INCORRETA